



# EDP Relatório Intercalar 1S25

# Índice

## 01 Relatório de Gestão

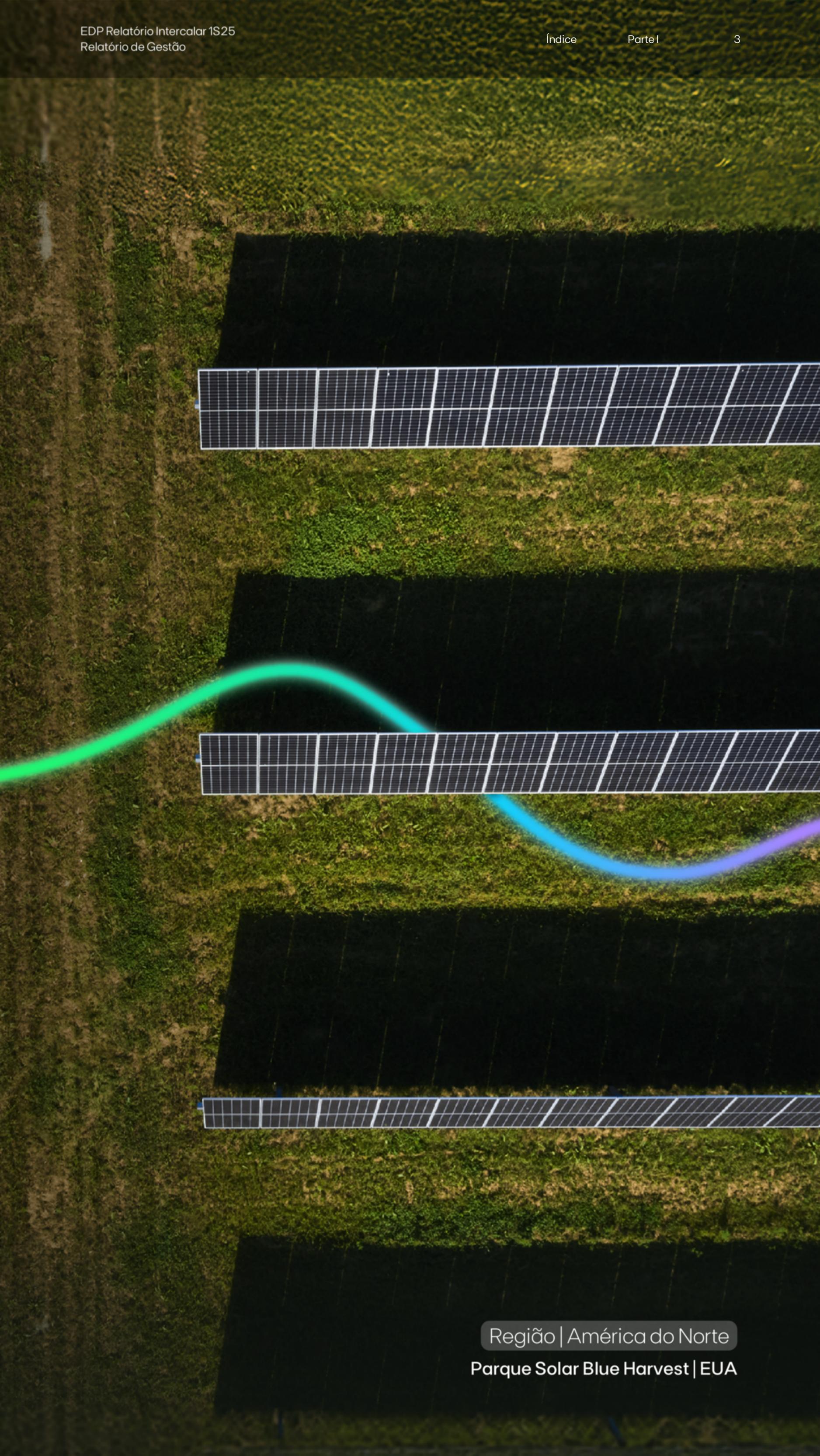


1.1. Eventos relevantes durante o período	5
1.2. Principais riscos e incertezas	7

## 02 Demonstrações Financeiras e Notas Anexas



2.1. Demonstrações financeiras condensadas	10
2.2. Notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais	25



Região | América do Norte  
Parque Solar Blue Harvest | EUA

01  
Relatório  
de Gestão



- 1.1. Eventos relevantes durante o período 5
- 1.2. Principais riscos e incertezas 7

Região | América do Sul

Linha de Transmissão Aliança | Brasil

## 1.1. Eventos relevantes durante o período

1T25

JANEIRO

### EDP celebra acordo de Rotação de Ativos para portefólio solar de 300 MWac e 92 MW de armazenamento nos EUA

No dia 2 de janeiro de 2025, a EDP celebrou, com um grupo global no setor da energia, um Contrato de Compra e Venda para a alienação de uma participação de 49% de um portefólio de 300 MWac constituído por dois projetos solares em operação e um projeto de 92 MW de sistema de armazenamento por bateria em construção na Califórnia, Estados Unidos.

### EDP emite dívida verde sénior no montante de €750 milhões

No dia 13 de janeiro de 2025, a EDP fixou o preço de uma emissão de títulos representativos de dívida verde no montante de €750 milhões, com vencimento em julho de 2031 e cupão de 3,5%.

### EDP reconhecida mundialmente como uma das melhores empresas para trabalhar em 2025

A EDP foi reconhecida como Top Employer pelo oitavo ano consecutivo, com distinções em 13 países incluindo, pela primeira vez, o Reino Unido e os Estados Unidos da América.

FEVEREIRO

### EDP anuncia recompra de €100M de Ações Próprias

No dia 26 de fevereiro de 2026, a EDP informou que o Conselho de Administração Executivo aprovou um programa de recompra de ações próprias no montante de €100 milhões e a vigorar durante um período máximo de 3 meses.

### EDP reconhecida mais uma vez como uma das principais empresas elétricas do mundo em sustentabilidade

A EDP foi incluída no Índice Dow Jones Best-in-Class pelo 17.º ano consecutivo, mantendo-se como a única empresa portuguesa presente no índice global desde 2006. A EDP foi também classificada entre os 5% melhores no S&P Global Sustainability Yearbook 2025, destacando-se entre 264 empresas do setor energético de várias regiões.

MARÇO

### EDP celebra acordo para a venda de duas centrais hidroelétricas no Brasil

No dia 21 de março de 2025, a EDP celebrou um contrato de compra e venda com a Engie Brasil Energia S.A. para a venda da totalidade da sua participação (50%) na UHE Cachoeira Caldeirão e na UHE Santo Antônio do Jari, por uma contrapartida total de R\$ 1,1 mil milhões. Esta operação reduz o peso da geração convencional e da exposição hídrica no Brasil, conduzindo a um aumento do peso das atividades reguladas neste mercado, em linha com a revisão estratégica apresentada ao mercado em março de 2023.

### EDP assina dois contratos de financiamento verde com o BEI num total de €500 milhões

No dia 28 de março de 2025, a EDP celebrou dois contratos de financiamento com o Banco Europeu de Investimento ("BEI") para um financiamento verde de €500 milhões, com um prazo máximo de 15 anos. Estes empréstimos correspondem às segundas tranches do potencial financiamento do BEI acordado em dezembro de 2024.

## 2T25

ABRIL

### EDP anuncia Deliberações da Assembleia Geral Anual

No dia 10 de abril de 2025, a EDP informou que, na sua Assembleia Geral Anual, foram aprovadas deliberações relativas ao Relatório Integrado de 2024, à aplicação dos resultados anuais, à distribuição de dividendos e à autorização para aquisição e alienação de ações e obrigações próprias.

### EDP anuncia o pagamento de dividendos do exercício 2024

No dia 15 de abril de 2025, a EDP informou que a Assembleia Geral Anual, realizada no dia 10 de abril de 2025, aprovou a proposta do Conselho de Administração Executivo de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2024, tendo determinado a distribuição de um dividendo bruto de 0,20 Euros por cada ação.

### EDP conclui acordo de rotação de ativo relativo à linha de transmissão no Brasil

No dia 30 de abril de 2025, a EDP informou que concluiu a venda de uma empresa integralmente detida pelo SKYLINE Fundo de Investimento em Participações, da totalidade da sua participação (90%) na linha de transmissão EDP Transmissão Aliança SC localizada no estado de Santa Catarina. A contrapartida total da transação corresponde a um *enterprise value* de R\$ 2,3 mil milhões.

MAIO

### EDP alcança acordo para Rotação de Ativos de portefólio eólico de 121 MW em França e Bélgica

No dia 15 de maio de 2025, a EDP informou que assinou um acordo de opção de venda com a Amundi Transition Energétique ("ATE"), que confere à EDPR o direito de vender, a várias sociedades geridas pela ATE, 100% de um portefólio eólico de 121 MW em França e Bélgica por um *enterprise value* estimado de €0,2 mil milhões. Prevê-se que o *closing* financeiro seja em 2025.

### EDP fixa o preço para emissão de instrumentos representativos de dívida verde subordinada no montante de €750 milhões

No dia 20 de maio de 2025, a EDP fixou o preço para uma emissão de instrumentos representativos de dívida verde subordinada *fixed to reset rate* no montante total de €750 milhões, com data de vencimento em maio de 2055 e uma *yield* de 4,625%. As receitas líquidas desta emissão serão utilizadas para financiar ou refinarçar o portefólio de projetos "Green" elegíveis e estão alinhados com a Taxonomia Europeia.

### EDP celebra acordo para a venda da participação de 20% na central a carvão de Pecém no Brasil

No dia 26 de maio de 2025, a EDP celebrou um contrato para a venda da participação de 20% que detém em Pecém, por uma contrapartida total de R\$ 0,20 mil milhões. Após esta alienação, a EDP deixará de deter qualquer participação em Pecém, sendo assim totalmente livre de carvão no Brasil.

JUNHO

### EDP informa sobre conclusão de acordo de rotação de ativos para portefólio solar de 82 MWac em Espanha

No dia 18 de junho de 2025, a EDP informou que concluiu um Acordo de Compra e Venda de uma participação de 100% de um portefólio solar de 82 MWac em Espanha por um *enterprise value* de cerca de €81 milhões. Esta transação inclui quatro parques solares operacionais, localizados em Aragão e Andaluzia que beneficiam de *Power Purchase Agreements (PPAs)* a 15 anos.

### EDP assegura contrato de longo prazo para 60 MW de armazenamento na Polónia

No dia 30 de junho de 2025, a EDP informou que assinou um Acordo de Otimização de longo prazo com a Axpo Polska sp. z o.o., no qual assegura receitas sob uma estrutura de *floor* e partilha de receitas de um projeto de sistema de armazenamento de energias por baterias de 60 MW localizado na Polónia. O projeto, cujo *COD* está previsto para 2027, já tinha assegurado um contrato de pagamento de capacidade através do leilão do mercado de capacidade primário da Polónia.

## 1.2. Principais riscos e incertezas

### Principais riscos e incertezas para a segunda metade do ano

A atividade da EDP em 2025 continuará exposta a um conjunto de riscos e incertezas que poderão impactar o desempenho operacional e financeiro do Grupo EDP em 2025. Estes riscos decorrem essencialmente:

1. da variabilidade de recursos renováveis, nomeadamente as condições hidrologias em Portugal e recursos eólicos nos EUA e na Europa;
2. a evolução dos preços de energia, incluindo os preços de eletricidade na Europa, sobretudo no mercado Ibérico, assim como nos EUA;
3. a evolução das taxas de câmbio do Euro face ao Dólar Americano e face ao Real Brasileiro;
4. a execução dos planos de investimento e de desinvestimento do Grupo delineados para 2025;
5. as condições de financiamento e refinanciamento de dívida e o estabelecimento de estruturas de *tax equity* nos EUA.

#### Recursos renováveis

A produção de energia renovável continuará dependente da disponibilidade de recursos hídricos e eólicos nas diversas geografias onde a EDP desenvolve atividade, com especial destaque para a Península Ibérica, Brasil, EUA e Europa Central. Condições meteorológicas adversas, como secas prolongadas ou regimes de vento abaixo da média histórica, poderão reduzir os níveis de geração face ao estimado, com impacto nos resultados do exercício. Em particular, uma variação negativa de 3% no volume de produção renovável (vento e solar) representa um impacto estimado de aproximadamente 35 milhões de euros nos resultados, enquanto 10% de volatilidade na hídrica representa 15 milhões de euros.

#### Preços de energia

A evolução dos resultados poderá ser impactada, em primeiro lugar, pelas variações no preço da energia elétrica no mercado grossista ibérico, num contexto marcado por um maior peso da geração renovável e potenciais períodos de preços baixos ou negativos. No entanto, importa referir que mais de 85% da energia está já contratada até ao final do ano, o que mitiga significativamente a exposição a estas flutuações. Ainda assim, uma variação de 10€/MWh no preço da energia representa um impacto estimado de cerca de 10 milhões de euros no EBITDA.

#### Taxas de câmbio

As flutuações cambiais, em especial do dólar norte-americano e do real brasileiro face ao euro, poderão influenciar receitas e custos operacionais em mercados fora da zona euro, refletindo-se no resultado líquido consolidado através da conversão de resultados locais e da valorização/desvalorização de fluxos futuros. No *guidance* fornecido ao mercado, foram assumidas taxas médias de 1,13 EUR/USD e 6,33 EUR/BRL, refletindo as expectativas de câmbio para o exercício.

#### Plano de investimento, desinvestimento e financiamento

Ao longo de 2025, prevê-se uma dívida líquida de cerca de 16 mil milhões de euros, refletindo o calendário de fechos de rotações de ativos planeados para o ano no total de 2 mil milhões de euros, o capex anual de cerca de 4 mil milhões de euros, e mil milhões de euros de encaixe de parcerias institucionais de *tax equity* no US até ao final do ano. Esta trajetória confirma o compromisso da empresa com uma gestão financeira disciplinada e com a otimização do balanço, mesmo num contexto de forte investimento para suportar o crescimento sustentável.



Região | Península Ibérica  
Parque Híbrido Cruz del Hierro | Espanha

## 02 Demonstrações Financeiras e Notas Anexas



2.1. Demonstrações financeiras condensadas	10
2.2. Notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais	25



Região | Europa

Complexo Eólico Erimia | Grécia

# Demonstrações Financeiras Condensadas 30 de junho de 2025

(Página intencionalmente deixada em branco)

## Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Notas	jun 2025	jun 2024
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	7	7.654.791	7.161.017
Custo com vendas de energia e outros	7	-4.004.073	-3.611.267
		3.650.718	3.549.750
Outros proveitos	8	345.697	534.173
Fornecimentos e serviços externos	9	-518.231	-548.914
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	10	-421.589	-416.983
Outros custos	11	-472.766	-461.295
Imparidades de clientes e devedores		-43.084	-34.793
		-1.109.973	-927.812
Joint ventures e associadas	18	41.102	67.947
		2.581.847	2.689.885
Provisões	27	-1.330	-4.339
Depreciações, amortizações e imparidades		-965.055	-853.984
		1.615.462	1.831.562
Proveitos financeiros	12	647.115	443.760
Custos financeiros	12	-1.116.640	-904.293
Resultado antes de impostos e CESE		1.145.937	1.371.029
Impostos sobre os lucros	13	-280.390	-378.367
Contribuição extraordinária para o setor energético (CESE)		-43.986	-48.263
		-324.376	-426.630
Resultado líquido do período		821.561	944.399
Atribuível a:			
Acionistas da EDP		708.975	762.235
Interesses não controláveis	25	112.586	182.164
Resultado líquido do período		821.561	944.399
Resultado por Ação (Básico e Diluído) – Euros		0,17	0,18

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

## Demonstração Condensada Consolidada do Rendimento Integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	jun 2025		jun 2024	
	Acionistas EDP	Interesses não controláveis	Acionistas EDP	Interesses não controláveis
Resultado líquido do período	708.975	112.586	762.235	182.164
Itens que não serão reclassificados para resultados (i)				
Ganhos/(perdas) atuariais	36.802	—	40.537	—
Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais	-6.737	—	-12.974	—
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral sem reciclagem (ii)	7.760	662	2.033	-777
Efeito fiscal da reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral sem reciclagem (ii)	-2.079	-85	-451	226
	35.746	577	29.145	-551
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados (i)				
Reservas de conversão cambial	-583.669	-346.507	-164.960	14.447
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	-12.931	34.288	-50.355	2.286
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	8.780	-8.437	10.167	-1.885
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) - Joint Ventures e Associadas (ii)	22.957	9.263	30.615	13.442
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) - Joint Ventures e Associadas (ii)	-5.288	-2.123	-10.203	-4.952
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral com reciclagem (ii)	—	—	872	—
Efeito fiscal da reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral com reciclagem (ii)	—	—	-222	—
Outras variações, líquidas de imposto	8.422	—	-12.296	—
	-561.729	-313.516	-196.382	23.338
Outro rendimento integral do período (líquido de efeito fiscal)	-525.983	-312.939	-167.237	22.787
Total do rendimento integral do período	182.992	-200.353	594.998	204.951

(i) Ver Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios

(ii) Ver nota 24

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

## Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Notas	jun 2025	dez 2024
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	14	26.369.698	28.029.324
Ativos sob direito de uso	15	1.061.764	1.209.308
Ativos intangíveis	16	4.554.927	4.656.906
Goodwill	17	3.284.626	3.418.172
Investimentos financeiros em joint ventures e associadas	18	1.473.298	1.588.700
Instrumentos de capital próprio ao justo valor		227.041	215.278
Propriedades de investimento		17.730	20.101
Ativos por impostos diferidos	19	1.216.900	1.221.462
Devedores e outros ativos de atividades comerciais	20	2.746.501	2.287.124
Outros devedores e outros ativos	21	1.769.905	1.595.426
Impostos a receber	22	120.408	105.752
Depósitos colaterais associados à dívida financeira	26	33.779	21.937
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>42.876.577</b>	<b>44.369.490</b>
Inventários		555.454	589.926
Devedores e outros ativos de atividades comerciais	20	5.160.823	5.424.040
Outros devedores e outros ativos	21	1.101.121	1.185.270
Impostos a receber	22	723.149	726.030
Depósitos colaterais associados à dívida financeira	26	32.912	20.632
Caixa e equivalentes de caixa	23	2.334.139	3.631.284
Ativos detidos para venda	32	850.374	484.144
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>10.757.972</b>	<b>12.061.326</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>53.634.549</b>	<b>56.430.816</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital		4.184.022	4.184.022
Ações próprias	24	-156.588	-63.033
Prêmios de emissão de ações		1.970.996	1.970.996
Reservas e resultados acumulados	24	4.052.385	4.655.067
Resultado líquido atribuível aos acionistas da EDP		708.975	800.980
<b>Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas da EDP</b>		<b>10.759.790</b>	<b>11.548.032</b>
Interesses não controláveis	25	4.481.285	4.657.292
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>15.241.075</b>	<b>16.205.324</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida financeira	26	17.627.125	18.416.186
Benefícios aos empregados		379.651	388.807
Provisões	27	1.121.646	1.155.632
Passivos por impostos diferidos	19	1.541.250	1.567.319
Parcerias institucionais na América do Norte	28	2.530.528	2.972.735
Credores e outros passivos de atividades comerciais	29	1.377.857	1.557.690
Outros credores e outros passivos	30	2.758.424	3.029.715
Impostos a pagar	31	96.884	82.568
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>27.433.365</b>	<b>29.170.652</b>
Dívida financeira	26	4.385.380	3.234.649
Benefícios aos empregados		53.413	53.732
Provisões	27	193.402	190.515
Credores e outros passivos de atividades comerciais	29	4.414.573	5.653.697
Outros credores e outros passivos	30	1.090.642	1.057.779
Impostos a pagar	31	729.541	528.480
Passivos detidos para venda	32	93.158	335.988
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>10.960.109</b>	<b>11.054.840</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>38.393.474</b>	<b>40.225.492</b>
<b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b>		<b>53.634.549</b>	<b>56.430.816</b>

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

**Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados para os períodos de três meses de 1 de abril a 30 de junho de 2025**

<b>Milhares de Euros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	3.568.036	3.402.177
Custo com vendas de energia e outros	-1.932.325	-1.636.295
	1.635.711	1.765.882
Outros proveitos	181.429	255.330
Fornecimentos e serviços externos	-263.504	-288.836
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-208.883	-204.024
Outros custos	-162.080	-200.339
Imparidades de clientes e devedores	-21.739	-21.348
	-474.777	-459.217
Joint ventures e associadas	167	42.491
	1.161.101	1.349.156
Provisões	-6.824	-2.309
Depreciações, amortizações e imparidades	-484.342	-427.218
	669.935	919.629
Proveitos financeiros	305.710	207.742
Custos financeiros	-538.178	-432.617
Resultado antes de impostos e CESE	437.467	694.754
Impostos sobre os lucros	-101.189	-219.541
Contribuição extraordinária para o setor energético (CESE)	85	—
	-101.104	-219.541
Resultado líquido do período	336.363	475.213
Atribuível a:		
Acionistas da EDP	280.913	407.952
Interesses não controláveis	55.450	67.261
Resultado líquido do período	336.363	475.213
Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	0,07	0,10

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

## Demonstração Condensada Consolidada do Rendimento Integral para os períodos de três meses de 1 de abril a 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	2025		2024	
	Accionistas EDP	Interesses não controláveis	Accionistas EDP	Interesses não controláveis
Resultado líquido do período	280.913	55.450	407.952	67.261
Itens que não serão reclassificados para resultados				
Ganhos/(perdas) atuariais	34.885	—	22.347	—
Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais	-6.085	—	-7.198	—
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral sem reciclagem	4.206	326	-1.338	-777
Efeito fiscal da reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral sem reciclagem	-876	-1	390	226
	32.130	325	14.201	-551
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados				
Reservas de conversão cambial	-429.497	-244.695	-191.530	-16.358
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa)	-113.579	-18.841	80.234	972
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa)	33.386	4.819	-31.087	-2.903
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) - Joint Ventures e Associadas	-2.553	-987	28.825	10.787
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) - Joint Ventures e Associadas	113	46	-7.159	-3.242
Outras variações, líquidas de imposto	-2.861	—	1.105	—
	-514.991	-259.658	-119.612	-10.744
Outro rendimento integral do período (líquido de efeito fiscal)	-482.861	-259.333	-105.411	-11.295
Total do rendimento integral do período	-201.948	-203.883	302.541	55.966

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

## Demonstração Condensada de Alterações nos Capitais Próprios Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Reservas e resultados acumulados (i)										
	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Prémios de emissão	Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Reserva de Justo Valor (cobertura FC)	Reserva de Justo Valor (ativ financ)	Reservas de conversão cambial	Ações próprias	Capital Próprio atribuível acionistas da EDP	Interesses não controláveis (ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16.656.803	4.184.022	1.970.996	835.564	6.093.263	-313.145	-4.232	-1.144.222	-69.607	11.552.639	5.104.164
Variações no Rendimento integral:											
Resultado líquido do período	944.399	—	—	—	762.235	—	—	—	—	762.235	182.164
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	-39.787	—	—	—	—	-40.188	—	—	—	-40.188	401
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral líquidas de imposto	1.681	—	—	—	—	—	2.232	—	—	2.232	-551
Rendimento integral de joint ventures e associadas, líquidas de imposto	16.606	—	—	—	-13.883	20.412	—	1.587	—	8.116	8.490
Ganhos/(perdas) atuariais líquidas de imposto	27.563	—	—	—	27.563	—	—	—	—	27.563	—
Diferença cambial de consolidação	-150.513	—	—	—	—	—	—	-164.960	—	-164.960	14.447
<b>Rendimento integral total do período</b>	<b>799.949</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>775.915</b>	<b>-19.776</b>	<b>2.232</b>	<b>-163.373</b>	<b>—</b>	<b>594.998</b>	<b>204.951</b>
Reforço de reserva legal	—	—	—	1.240	-1.240	—	—	—	—	—	—
Pagamento de dividendos	-811.704	—	—	—	-811.704	—	—	—	—	-811.704	—
Dividendos atribuíveis a interesses não controláveis	-99.296	—	—	—	—	—	—	—	—	—	-99.296
Prémios em ações	7.983	—	—	—	1.409	—	—	—	6.574	7.983	—
Aquisições/alienações e aumentos/reduções de capital e outras	660	—	—	—	-6.208	—	—	—	—	-6.208	6.868
Saldos em 30 de junho de 2024	16.554.395	4.184.022	1.970.996	836.804	6.051.435	-332.921	-2.000	-1.307.595	-63.033	11.337.708	5.216.687
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.205.324	4.184.022	1.970.996	836.804	6.087.885	-144.349	-6.130	-1.318.163	-63.033	11.548.032	4.657.292
Variações no Rendimento integral:											
Resultado líquido do período	821.561	—	—	—	708.975	—	—	—	—	708.975	112.586
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	21.700	—	—	—	—	-4.151	—	—	—	-4.151	25.851
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral líquidas de imposto	6.258	—	—	—	—	—	5.681	—	—	5.681	577
Rendimento integral de joint ventures e associadas, líquidas de imposto	33.231	—	—	—	12.140	17.669	—	-3.718	—	26.091	7.140
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de imposto	30.065	—	—	—	30.065	—	—	—	—	30.065	—
Diferença cambial de consolidação	-930.176	—	—	—	—	—	—	-583.669	—	-583.669	-346.507
<b>Rendimento integral total do período</b>	<b>-17.361</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>751.180</b>	<b>13.518</b>	<b>5.681</b>	<b>-587.387</b>	<b>—</b>	<b>182.992</b>	<b>-200.353</b>
Pagamento de dividendos	-826.502	—	—	—	-826.502	—	—	—	—	-826.502	—
Dividendos atribuíveis a interesses não controláveis	-51.933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	-51.933
Compra e venda de ações próprias (i)	-99.965	—	—	—	—	—	—	—	-99.965	-99.965	—
Prémios em ações	7.767	—	—	—	1.357	—	—	—	6.410	7.767	—
Aquisições/ alienações e aumentos/reduções de capital e outras	23.745	—	—	—	-52.534	—	—	—	—	-52.534	76.279
Saldos em 30 de junho de 2025	15.241.075	4.184.022	1.970.996	836.804	5.961.386	-130.831	-449	-1.905.550	-156.588	10.759.790	4.481.285

(i) Ver nota 24

(ii) Ver nota 25

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

## Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Notas	Grupo		Individual	
		jun 2025	jun 2024	jun 2025	jun 2024
<b>Atividades Operacionais</b>					
Resultado antes de impostos e CESE		1.145.937	1.371.029	554.102	748.099
Ajustamentos de:					
Amortizações e imparidades		965.055	853.984	21.800	19.116
Provisões	27	1.330	4.339	178	-2.521
Joint ventures e associadas	18	-41.102	-46.884	—	—
Custos e (Proveitos) Financeiros	12	469.525	460.533	-563.300	-745.296
(Ganhos) / Perdas em vendas e variações de perímetro excluindo "Asset Rotation"		—	-21.063	—	—
Variações no working capital:					
Clientes e outras contas a receber		283.252	-158.983	-82.546	34.363
Fornecedores e outras contas a pagar		-262.205	-378.991	-35.780	-145.956
Pessoal		-87.029	-127.708	-1.632	-2.552
Ativos regulatórios		-561.454	-467.892	—	—
Outras variações nos ativos/passivos relacionados com atividades operacionais		-480.109	-548.382	-195.823	1.088
Imposto sobre o rendimento e CESE		-93.660	-144.359	-4.082	68.762
Fluxo gerado pelas operações		1.339.540	795.623	-307.083	-24.897
(Ganhos) / Perdas líquidos com "Asset Rotation"		-8.725	244.126	—	—
<b>Fluxo das Atividades Operacionais</b>		<b>1.330.815</b>	<b>1.039.749</b>	<b>-307.083</b>	<b>-24.897</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Recebimentos:					
Venda de negócio/ativos/subsidiárias com perda de controlo i)		179.013	730.594	—	—
Outros ativos e investimentos financeiros		142.644	143.213	23	93.371
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		—	—	—	259.078
Variação de caixa por variações no perímetro de consolidação		6.643	127	—	—
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		19.182	22.376	155	6.128
Outros recebimentos relativos a ativos fixos tangíveis		16.921	12.606	—	—
Juros e proveitos similares		97.483	73.143	63.557	45.582
Dividendos		34.021	22.286	619.021	633.310
Empréstimos a partes relacionadas		247.500	259.895	1.470	2.500
		743.407	1.264.240	684.226	1.039.969
Pagamentos:					
Aquisições de ativos/subsidiárias		-9.000	—	—	—
Outros ativos e investimentos financeiros ii)		-122.875	-143.468	-14.299	-3.221
Variação de caixa por variações no perímetro de consolidação		-6	-10.003	—	—
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-2.121.077	-2.795.089	-13.769	-20.244
Empréstimos a partes relacionadas		-303.067	-340.200	-6.935	-1.290.094
		-2.556.025	-3.288.760	-35.003	-1.313.559
<b>Fluxo das Atividades de Investimento</b>		<b>-1.812.618</b>	<b>-2.024.520</b>	<b>649.223</b>	<b>-273.590</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Recebimentos de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)		2.461.575	3.466.114	950.000	750.000
(Pagamentos) de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)		-1.739.118	-2.472.204	-440.833	-768.033
Juros e custos similares de dívida financeira incluindo derivados de cobertura		-506.810	-549.628	-221.989	-164.220
Recebimentos/(Pagamentos) de suprimentos de interesses não controláveis		-13.842	96.533	—	—
Juros e custos similares de suprimentos de interesses não controláveis		-5.265	-13.431	—	—
Recebimentos/(Pagamentos) de empréstimos de partes relacionadas		—	—	-335.379	1.462.878
Juros e custos similares de empréstimos de partes relacionadas, incluindo derivados de cobertura		—	—	-44.010	-56.429
Aumentos/(Reduções) capital (inclui os subscritos por interesses não controláveis)		-48.517	-41.300	—	—
Recebimentos/(Pagamentos) de instrumentos financeiros derivados		59.287	-88.170	3.090	3.083
Dividendos pagos a acionistas da EDP		-826.502	-811.704	-826.502	-811.704
Dividendos pagos a interesses não controláveis		-14.534	-44.895	—	—
Venda/(aquisição) de ações próprias		-99.965	—	-99.965	—
Pagamentos de locações iii)		-64.216	-70.354	-5.567	-5.618
Recebimentos/(Pagamentos) antecipados de parcerias institucionais na América do Norte iv)		51.015	69.504	—	—
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento</b>		<b>-746.892</b>	<b>-459.535</b>	<b>-1.021.155</b>	<b>409.957</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		-1.228.695	-1.444.306	-679.015	111.470
Efeito das diferenças de câmbio		-53.130	-50.693	-2.194	9
Caixa e seus equivalentes reclassificados para detidos para venda		-15.320	3.113	—	—
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.631.284	3.372.432	1.443.827	986.305
Caixa e seus equivalentes no fim do período v)		2.334.139	1.880.546	762.618	1.097.784

(i) Corresponde aos recebimentos relativos à alienação da participação na EDP Transmissão Aliança SC, S.A. e à alienação de um portfólio solar em Espanha (ver nota 6);

(ii) Corresponde, essencialmente, ao aumento de capital realizado na OW Offshore S.L. (ver nota 18) e a pagamentos efetuados no âmbito de transações de anos anteriores;

(iii) Inclui capital e juros;

(iv) Ao nível consolidado corresponde aos recebimentos e pagamentos líquidos de custos de transação (transações incluídas na nota 28);

(v) Ver detalhe da composição da rubrica Caixa e equivalentes de caixa na nota 23 e reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento na nota 39 às Demonstrações Financeiras.

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

## Demonstração Condensada dos Resultados Individuais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Notas	jun 2025	jun 2024
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	7	145.999	148.753
Custo com vendas de energia e outros		—	-11
		145.999	148.742
Outros proveitos		14.856	14.716
Fornecimentos e serviços externos	9	-97.984	-96.633
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	10	-47.161	-44.682
Outros custos		-2.914	-2.741
Imparidades de clientes e devedores		-16	-4
		-133.219	-129.344
		12.780	19.398
Provisões		-178	2.521
Depreciações, amortizações e imparidades		-21.800	-19.116
		-9.198	2.803
Proveitos financeiros	12	1.061.593	1.306.836
Custos financeiros	12	-498.293	-561.540
Resultado antes de impostos		554.102	748.099
Impostos sobre os lucros	13	41.554	10.814
Resultado líquido do período		595.656	758.913
Resultado por Ação (Básico e Diluído) – Euros		0,14	0,18

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

## Demonstração Condensada Individual do Rendimento Integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	jun 2025	jun 2024
<b>Resultado líquido do período</b>	595.656	758.913
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados (i)		
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	286	-2.653
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	-57	557
	229	-2.096
Outro rendimento integral do período (líquido de efeito fiscal)	229	-2.096
<b>Total do rendimento integral do período</b>	<b>595.885</b>	<b>756.817</b>

(i) Ver Demonstração de Alterações no Capital Próprio Individual

(ii) Ver nota 24

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

## Demonstração Condensada da Posição Financeira Individual em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Notas	jun 2025	dez 2024
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis		37.858	39.598
Ativos sob direito de uso		92.881	94.739
Ativos intangíveis		158.858	158.587
Investimentos financeiros em empresas subsidiárias	6	16.978.889	16.916.571
Instrumentos de capital próprio ao justo valor		1.227	1.249
Propriedades de investimento		153.285	156.192
Ativos por impostos diferidos		48.764	45.769
Devedores e outros ativos de atividades comerciais		1.585	1.516
Outros devedores e outros ativos	21	4.385.399	4.299.841
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>21.858.746</b>	<b>21.714.062</b>
Devedores e outros ativos de atividades comerciais	20	297.229	174.166
Outros devedores e outros ativos	21	778.579	791.176
Impostos a receber	22	115.010	60.059
Caixa e equivalentes de caixa	23	762.618	1.443.827
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>1.953.436</b>	<b>2.469.228</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>23.812.182</b>	<b>24.183.290</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital		4.184.022	4.184.022
Ações próprias		-156.588	-63.033
Prémios de emissão de ações		1.970.996	1.970.996
Reservas e resultados acumulados	24	3.007.912	3.015.429
Resultado líquido do período		595.656	817.399
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>9.601.998</b>	<b>9.924.813</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida financeira	26	8.036.872	8.595.384
Benefícios aos empregados		3.083	3.715
Provisões		3.639	3.859
Credores e outros passivos de atividades comerciais		20	20
Outros credores e outros passivos	30	1.611.582	1.530.442
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>9.655.196</b>	<b>10.133.420</b>
Dívida financeira	26	3.664.884	2.998.761
Benefícios aos empregados		1.363	1.363
Provisões		885	486
Credores e outros passivos de atividades comerciais	29	184.998	206.242
Outros credores e outros passivos	30	547.318	912.685
Impostos a pagar	31	155.540	5.520
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>4.554.988</b>	<b>4.125.057</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>14.210.184</b>	<b>14.258.477</b>
<b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b>		<b>23.812.182</b>	<b>24.183.290</b>

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

N.º 17.713

**Demonstração Condensada dos Resultados Individuais para os períodos de três meses de 1 de abril a 30 de junho de 2025**

<b>Milhares de Euros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	72.229	77.620
Custo com vendas de energia e outros	—	-11
	72.229	77.609
Outros proveitos	9.221	7.310
Fornecimentos e serviços externos	-48.685	-48.945
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-23.450	-21.441
Outros custos	-1.874	-1.533
Imparidades de clientes e devedores	-16	-4
	-64.804	-64.613
	7.425	12.996
Provisões	-178	2.571
Depreciações, amortizações e imparidades	-10.890	-9.594
	-3.643	5.973
Proveitos financeiros	837.334	437.381
Custos financeiros	-287.111	-249.840
Resultado antes de impostos	546.580	193.514
Impostos sobre os lucros	27.906	-2.575
Resultado líquido do período	574.486	190.939

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

## Demonstração Condensada Individual do Rendimento Integral para os períodos de três meses de 1 de abril a 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	2025	2024
<b>Resultado líquido do período</b>	574.486	190.939
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados		
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa)	-2.480	-1.325
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa)	496	278
	-1.984	-1.047
Outro rendimento integral do período (líquido de efeito fiscal)	-1.984	-1.047
<b>Total do rendimento integral do período</b>	572.502	189.892

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

## Demonstração Condensada de Alterações no Capital Próprio Individual para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Prémios de emissão	Reservas e resultados acumulados (i)			
				Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Reserva de Justo Valor (cobertura FC)	Ações próprias
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.915.630	4.184.022	1.970.996	835.564	2.975.852	18.803	-69.607
Rendimento integral:							
Resultado líquido do período	758.913	—	—	—	758.913	—	—
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	-2.096	—	—	—	—	-2.096	—
<b>Rendimento integral total do período</b>	<b>756.817</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>758.913</b>	<b>-2.096</b>	<b>—</b>
Reforço da reserva legal	—	—	—	1.240	-1.240	—	—
Pagamento de dividendos	-811.704	—	—	—	-811.704	—	—
Prémios em ações	7.983	—	—	—	1.409	—	6.574
Saldos em 30 de junho de 2024	9.868.726	4.184.022	1.970.996	836.804	2.923.230	16.707	-63.033
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.924.813	4.184.022	1.970.996	836.804	2.982.598	13.426	-63.033
Rendimento integral:							
Resultado líquido do período	595.656	—	—	—	595.656	—	—
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	229	—	—	—	—	229	—
<b>Rendimento integral total do período</b>	<b>595.885</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>595.656</b>	<b>229</b>	<b>—</b>
Compra e venda de ações próprias (i)	-99.965	—	—	—	—	—	-99.965
Prémios em ações	7.767	—	—	—	1.357	—	6.410
Saldos em 30 de junho de 2025	9.601.998	4.184.022	1.970.996	836.804	2.753.109	13.655	-156.588

(i) Ver nota 24

LISBOA, 30 DE JULHO DE 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

1.	Atividade económica do Grupo EDP	26
2.	Políticas contabilísticas materiais	26
3.	Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas	26
4.	Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações	27
5.	Políticas de gestão do risco financeiro	29
6.	Perímetro de consolidação	31
7.	Receitas e Custo de Vendas e Serviços de Energia e Outros	32
8.	Outros proveitos	34
9.	Fornecimentos e serviços externos	35
10.	Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	35
11.	Outros custos	35
12.	Proveitos e custos financeiros	36
13.	Impostos sobre os lucros	37
14.	Ativos fixos tangíveis	38
15.	Ativos sob direito de uso	39
16.	Ativos intangíveis	40
17.	Goodwill	40
18.	Investimentos financeiros em "joint ventures" e associadas	40
19.	Impostos diferidos ativos e passivos	41
20.	Devedores e outros ativos de atividades comerciais	42
21.	Outros devedores e outros ativos	44
22.	Impostos a receber	45
23.	Caixa e equivalentes de caixa	45
24.	Reservas e resultados acumulados	46
25.	Interesses não controláveis	47
26.	Dívida financeira	47
27.	Provisões	50
28.	Parcerias institucionais na América do Norte	52
29.	Credores e outros passivos de atividades comerciais	52
30.	Outros credores e outros passivos	54
31.	Impostos a pagar	55
32.	Ativos e passivos não correntes detidos para venda	55
33.	Instrumentos financeiros derivados	56
34.	Compromissos	57
35.	Partes relacionadas	58
36.	Justo valor de ativos e passivos financeiros	61
37.	Eventos relevantes ou subsequentes	61
38.	Segmentos operacionais	63
39.	Reconciliação de alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento	68

## 1. Atividade económica do Grupo EDP

A EDP, S.A. (adiante designada EDP), atualmente com sede em Lisboa, no n.º 12 da Avenida 24 de Julho e com os seus títulos cotados na bolsa Euronext Lisboa, resulta da transformação da Electricidade de Portugal, E.P., constituída em 1976 na sequência da nacionalização e consequente fusão das principais empresas do setor elétrico de Portugal Continental. Em 1994, conforme definido pelos Decretos-Lei n.º 7/91 e 131/94, constituiu-se o Grupo EDP (adiante designado por Grupo EDP ou Grupo) após a cisão da EDP, de que resultou um conjunto de empresas participadas detidas direta ou indiretamente a 100% pela própria EDP.

As atividades do Grupo EDP estão atualmente centradas, por um lado, nas áreas da produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e, por outro lado, na área da comercialização de gás natural. Complementarmente, o Grupo EDP dedica-se a atividades nas áreas da engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional e prestação de serviços energéticos.

O Grupo EDP opera no setor da energia, essencialmente, nos mercados Europeu (Portugal, Espanha, França, Polónia, Roménia, Itália, Bélgica, Reino Unido, Grécia, Alemanha e Países Baixos), Americano (Brasil e América do Norte) e Asiático.

## 2. Políticas contabilísticas materiais

### A) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais da EDP, S.A. refletem os resultados das operações da empresa e das suas subsidiárias (Grupo EDP ou Grupo) e a participação do Grupo nas respetivas "joint ventures" e associadas, para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração Executivo da EDP S.A. no dia 30 de julho de 2025, sendo expressas em milhares de Euros, arredondados ao milhar mais próximo.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as demonstrações financeiras condensadas individuais da EDP S.A. e consolidadas do Grupo EDP são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) conforme endossadas pela União Europeia (U.E.). As IFRS incluem as normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores. As demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais da EDP, S.A., para o período findo em 30 de junho de 2025, foram preparadas em conformidade com as IFRS tal como adotadas pela U.E. até 1 de janeiro de 2025 e considerando a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

A atividade do Grupo EDP não apresenta, em base trimestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Foram incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativos para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo EDP desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

## 3. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas

### **Normas, alterações e interpretações emitidas efetivas para o Grupo**

A IAS 21 (Alterada) - Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade recentemente emitida entrou em vigor em 1 de janeiro de 2025 e foi aplicada pelo Grupo na elaboração das suas demonstrações financeiras.

### **Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efetivas para o Grupo**

As normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo (cuja data efetiva de aplicação ainda não ocorreu ou, independentemente da data efetiva de aplicação, ainda não foram endossadas pela União Europeia) são as seguintes:

- IFRS 9 (Alterada) e IFRS 7 (Alterada) - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros;
- IFRS 9 (Alterada) e IFRS 7 (Alterada) - Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis;
- IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras;
- IFRS 19 - Divulgações de subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira; e
- Ciclo anual de melhorias (Volume 11).

#### 4. Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações

As IFRS requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, custos e proveitos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados pelo Conselho de Administração Executivo na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo EDP mantêm-se face aos utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2024, sendo de salientar os pontos apresentados abaixo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Grupo EDP, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso tivesse sido escolhido um tratamento distinto. O Conselho de Administração Executivo considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada as operações do Grupo em todos os aspetos materialmente relevantes.

##### Serviços de sistema – Atuação na banda de regulação secundária

Em 3 de setembro de 2018, a Autoridade da Concorrência (AdC) adotou uma Nota de Ilícitude, nos termos da qual imputou à EDP Produção um comportamento de abuso de posição dominante no serviço de banda de regulação secundária. A AdC alegou que a EDP Produção restringiu a oferta de um segmento do Sistema Elétrico (o serviço de banda de regulação secundária ou de telerregulação) entre janeiro de 2009 e dezembro de 2013, limitando a oferta de capacidade das suas centrais em regime CMEC em benefício das centrais em regime de mercado, de modo a ser duplamente beneficiada, em prejuízo dos consumidores. Em 28 de novembro de 2018, a EDP Produção exerceu o seu direito de audição e defesa em relação ao ilícito que lhe foi imputado e às sanções em que poderia incorrer, isto é, apresentou resposta à Nota de Ilícitude.

A 18 de setembro de 2019, a AdC comunicou à EDP Produção a sua decisão de sentido condenatório, com imposição de coima de 48 milhões de Euros, por alegado abuso de posição dominante na banda de regulação secundária em Portugal Continental entre janeiro de 2009 e dezembro de 2013.

De acordo com a AdC, a EDP Produção teria manipulado a sua oferta do serviço de telerregulação ou banda de regulação secundária, limitando a oferta de capacidade das suas centrais em regime CMEC para a oferecer através das suas centrais em regime de mercado, sendo alegadamente beneficiada por duas vias:

- No valor de compensação pago às centrais CMEC mais elevado (revisibilidade anual), porquanto a menor participação dessas centrais no fornecimento do serviço de banda de regulação secundária estaria abaixo do que seria expectável (de acordo com critérios de mercado concorrencial); e
- Pelo aumento do preço de mercado do serviço de banda de regulação secundária, em consequência da limitação da oferta por parte das centrais em regime CMEC, favorecendo as centrais em regime de mercado.

A 30 de outubro de 2019, a EDP Produção apresentou um recurso da decisão da AdC para o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão (TCRS). No dia 20 de maio de 2020, a EDP Produção foi notificada de despacho do TCRS que, entre o mais, admitiu o seu Recurso de Impugnação Judicial, fixando-lhe efeito meramente devolutivo e determinando o pagamento da coima aplicada no prazo de 20 dias. A EDP Produção invocou factos supervenientes para a demonstração do prejuízo considerável associado a um putativo pagamento da coima, e arguiu vícios da decisão que determinou a atribuição de efeito meramente devolutivo ao Recurso de Impugnação Judicial. No entanto, não obstante, as fundadas convicções da EDP Produção sobre a possibilidade de prestar garantia bancária ou caução, em lugar do pagamento da coima, o TCRS acabou por determinar o pagamento desta, o que ocorreu no dia 20 de outubro de 2021. O início do julgamento teve lugar em setembro de 2021, sendo que a 10 de agosto de 2022, o TCRS confirmou a decisão da AdC, mantendo a aplicação da coima de 48 milhões de Euros à EDP Produção por alegado abuso de posição dominante. A EDP Produção apresentou recurso da referida sentença para o Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) no dia 30 de setembro de 2022.

Por acórdão proferido a 25 de setembro de 2023, o TRL rejeitou parcialmente o Recurso interposto pela EDP Produção, confirmando a sentença do TCRS que havia condenado a mesma, tendo ainda julgado procedente o Recurso na parte respeitante à diminuição do montante da coima. Consequentemente, decidiu o TRL reduzir a coima aplicada à EDP Produção de 48 milhões de Euros para 40 milhões de Euros. Face a esta decisão, no dia 2 de outubro de 2023, a EDP Produção apresentou junto do TRL requerimento a arguir diversos vícios do acórdão proferido pelo referido Tribunal. No dia 9 de outubro de 2023 foi apresentado requerimento de interposição de recurso para o Tribunal Constitucional, suscitando as inconstitucionalidades que foram sendo arguidas pela EDP Produção ao longo do processo e procedendo ao preenchimento dos requisitos legais de que depende o envio do processo para essa jurisdição.

Por acórdão de 6 de dezembro de 2023, o TRL indeferiu as invalidades invocadas pela EDP Produção, tendo esta apresentado, em 14 de dezembro de 2023, um pedido de esclarecimento de parte do referido acórdão. Em 22 de janeiro de 2024, o TRL julgou improcedente o pedido da EDP Produção de esclarecimento do acórdão proferido em 6 de dezembro de 2023. A EDP Produção, em 5 de fevereiro de 2024, apresentou recurso para o Tribunal Constitucional contra o referido acórdão do TRL que negou provimento ao pedido de esclarecimento de parte do acórdão de 6 de dezembro de 2023. Em 27 de março de 2024, o Tribunal Constitucional decidiu no sentido do indeferimento daquele recurso apresentado em fevereiro de 2024, tendo a EDP Produção

apresentado, em 11 de abril de 2024, reclamação da referida decisão para a Conferência de Juízes do Tribunal Constitucional. No seguimento do indeferimento da referida reclamação, foi apresentado em 23 de maio de 2024 recurso para o Tribunal Constitucional. Por decisão da Conferência do Tribunal Constitucional de 11 de julho de 2024 e notificada a 15 de julho de 2024, foi indeferida a reclamação apresentada em 21 de junho de 2024. Em 25 de julho de 2024 a EDP Produção apresentou um requerimento junto do TCRS.

Por despacho de 2 de outubro de 2024, o TCRS determinou a devolução à EDP Produção do montante depositado a título de pagamento da coima que exceda o valor fixado pelo TRL, acrescido do montante relativo às custas prováveis tendo sido ordenada em 17 de janeiro de 2025 a transferência para a EDP Produção do valor de 7.940 milhares de Euros, bem como que se abra vista ao Ministério Público e que se notifique a AdC para, querendo, se pronunciarem sobre o requerimento apresentado pela EDP Produção em 25 de julho de 2024.

Em 14 de novembro de 2024 o TCRS proferiu um despacho sobre uma parte do requerimento apresentado pela EDP Produção em 25 de julho de 2024, tendo esta apresentado, em 3 de dezembro de 2024, recurso para o TRL. Por Acórdão de 12 de março de 2025 o TRL considerou improcedente o recurso apresentado pela EDP Produção. Em 28 de março de 2025 a EDP Produção apresentou requerimento de interposição de recurso para o Tribunal Constitucional, o qual aguarda pronúncia deste Tribunal, e requerimento a arguir vícios do referido Acórdão do TRL, o qual foi declarado improcedente em 14 de maio de 2025.

Relativamente à outra parte do referido requerimento apresentado pela EDP Produção em 25 de julho de 2024, por despacho de 6 de fevereiro de 2025 o TCRS considerou não ser o tribunal materialmente competente para o efeito. A EDP Produção interpôs recurso deste despacho para o TRL em 21 de fevereiro de 2025, que o declarou procedente por acórdão a 14 de maio de 2025.

O Grupo EDP continua a considerar que a EDP Produção não praticou qualquer abuso de posição dominante, tendo atuado estritamente de acordo com o quadro legal em vigor.

No contexto deste processo, no dia 29 de setembro de 2021, a EDP Produção foi citada na ação popular intentada pela Associação IUS Omnibus com fundamento no alegado comportamento de abuso de posição dominante no mercado de banda de regulação secundária entre o início de 2009 e o final de 2013, pedindo, em suposta representação dos consumidores alegadamente lesados, uma indemnização no valor de 94,8 milhões de Euros, conforme uma das estimativas da AdC no âmbito do processo PRC/2016/05. A EDP Produção apresentou a respetiva contestação dentro do prazo legal estabelecido para o efeito.

Foi proferido despacho saneador, no qual o tribunal decidiu, entre o mais, suspender a instância até que seja proferida decisão final no processo contraordenacional n.º 309/19.0YUSTR. Por acórdão de 23 de março de 2023, adotado na sequência de recurso apresentado pela EDP Produção, o TRL confirmou a decisão de suspensão da instância. A EDP Produção interpôs recurso de revista comum e, subsidiariamente, de revista excecional para o Supremo Tribunal de Justiça, tendo este Tribunal negado provimento aos recursos por acórdão de 15 de setembro de 2023.

Em outubro de 2024 foi proferido despacho, através do qual o Tribunal oficiou junto do processo contraordenacional para que seja remetido e junto a este processo certidão da sentença proferida e do Acórdão do TRL que sobre a mesma haja versado com nota de trânsito em julgado, bem como certidão da decisão que verteu sobre o requerimento de arguição da prescrição do procedimento contraordenacional com nota de trânsito em julgado.

## Decisão de desinvestimento em parques eólicos na Colômbia

Em 2019, a EDPR entrou no mercado colombiano através de dois projetos, Alpha e Beta, com uma capacidade total de 0,5 GW, localizados na região de La Guajira, uma boa localização em termos de recursos eólicos, e uma geração esperada de 2,5 TWh/ano, que contribuiria de forma decisiva para a diversificação energética e os objetivos nacionais de transição da Colômbia. Os dois projetos eólicos obtiveram licenças ambientais em agosto de 2019. Em outubro de 2019, o governo Colombiano promoveu um leilão onde a EDPR contratou PPAs para 1,7 TWh/ano de energia renovável durante um período de 15 anos a partir de 2022, juntamente com as responsabilidades e garantias associadas aos PPAs. Subsequentemente, a EDPR contratou uma parte substancial do “capex”, nomeadamente 90 turbinas Vestas V162-5.6MW e BOP, para cumprir as suas obrigações ao abrigo dos PPAs. Estes ativos correspondem a uma grande parte do investimento e responsabilidades que a EDPR tem ao dia de hoje.

Na parte final de 2022, após uma mudança de Governo, foram solicitadas alterações substanciais para a licença ambiental da linha de interligação, criando um atraso material no processo de desenvolvimento, incluindo o aumento do número de comunidades indígenas locais envolvidas (de 56 para 113). Desde então, a EDPR desenvolveu várias iniciativas com o novo Governo eleito e o Regulador, destacando a urgência de medidas necessárias para reequilibrar o valor económico dos projetos, que também foi impactado por outros desenvolvimentos materiais, tais como (i) a indisponibilidade de outros ativos de transmissão que estavam planeados para serem construídos e operados por terceiros na região (ii) a aprovação de nova legislação com impactos adversos no valor económico dos projetos versus o enquadramento regulatório inicial do investimento (iii) o aumento significativo dos custos de construção (iv) a desvalorização do Peso colombiano e (v) o aumento dos custos de financiamento. Em resposta, em agosto de 2023, o governo adotou o Decreto 1276 contendo importantes medidas de emergência. No entanto, no final, este Decreto não aliviou a situação, pois foi declarado inconstitucional pelo Tribunal Constitucional da Colômbia e, portanto, foi anulado em outubro de 2023, mantendo a situação desequilibrada dos projetos.

A EDPR tomou várias medidas para mitigar a situação e alcançou a renegociação bilateral de 80,7% dos volumes totais de energia dos PPAs, com a consequente suspensão da entrega de energia por mais de 2

anos. Entretanto, a licença ambiental para a linha de interligação foi submetida à Autoridade Nacional de Licenciamento Ambiental (ANLA) e foi concedida, embora com restrições relevantes para a construção. Consequentemente foi interposto um recurso. Adicionalmente, não foi reconhecida qualquer melhoria no enquadramento das receitas reguladas, como as reformas do mecanismo "carga por confiabilidade" e outras medidas potenciais, que a EDPR e a Associação de Energias Renováveis da Colômbia defenderam como cruciais para permitir a construção de projetos eólicos.

Após uma revisão detalhada dos projetos, e considerando tudo o que foi mencionado acima, a EDPR considerou os investimentos realizados como irrecuperáveis e, em dezembro de 2024, anunciou a saída dos projetos colombianos.

A EDPR tomou as primeiras medidas para iniciar um processo de arbitragem de investimento contra a República da Colômbia (incluindo a procura de uma resolução amigável para a disputa de investimento), e está em processo de liquidação voluntária das empresas que detêm os projetos Alpha e Beta, estando simultaneamente a proceder à venda dos ativos dessas empresas com o propósito de liquidar as dívidas existentes, em conformidade com a legislação colombiana.

## 5. Políticas de gestão do risco financeiro

### Gestão dos riscos de taxa de câmbio e de taxa de juro

Em comparação com o final do ano de 2024, não houve alterações significativas no perfil global de risco financeiro do Grupo.

#### Análise de sensibilidade - Taxa de câmbio

No que respeita aos instrumentos financeiros que resultam numa exposição ao risco cambial, uma alteração de 10% no câmbio do Euro face ao Dólar Americano, com referência a 30 de junho de 2025 e 2024, originaria um acréscimo/(redução) nos resultados e/ou capitais próprios do Grupo EDP, nos seguintes montantes:

Milhares de Euros	jun 2025				jun 2024			
	Resultados		Capitais Próprios		Resultados		Capitais Próprios	
	+10%	-10%	+10%	-10%	+10%	-10%	+10%	-10%
USD	10.902	-13.324	-6.202	7.580	11.185	-13.670	-16.308	19.932

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juro, se mantêm constantes.

O Grupo EDP continua a usar "forward-starting swaps" de taxas de juro com o objetivo de cobrir o risco de taxa de juro em refinanciamentos futuros.

#### Análise de sensibilidade - Taxas de juro (excluindo atividade no Brasil)

Tendo por base a carteira de dívida contratada pelo Grupo, com exceção do Brasil, e os respetivos instrumentos financeiros derivados utilizados para cobertura do risco de taxa de juro associado, uma alteração de 100 pontos base na taxa de juro com referência a 30 de junho de 2025 e 2024, originaria um acréscimo/(redução) nos resultados e/ou capitais próprios do Grupo EDP, nos seguintes montantes:

Milhares de Euros	jun 2025			
	Resultados		Capitais Próprios	
	100 pb acréscimo	100 pb redução	100 pb acréscimo	100 pb redução
Efeito "cash flow":				
Dívida coberta	-4.000	4.000	—	—
Dívida não coberta	-5.966	5.966	—	—
Efeito justo valor:				
Derivados cobertura de fluxos de caixa	—	—	30.296	-30.296
	-9.966	9.966	30.296	-30.296

Milhares de Euros	jun 2024			
	Resultados		Capitais Próprios	
	100 pb acréscimo	100 pb redução	100 pb acréscimo	100 pb redução
Efeito "cash flow":				
Dívida coberta	-6.000	6.000	—	—
Dívida não coberta	-14.489	14.489	—	—
Efeito justo valor:				
Derivados cobertura de fluxos de caixa	—	—	27.454	-27.454
Derivados de negociação (ótica contabilística)	-3	3	—	—
	-20.492	20.492	27.454	-27.454

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, se mantêm constantes.

### Brasil – Análise de sensibilidade – Taxa de câmbio

Duas das subsidiárias do Brasil estão, essencialmente, expostas ao risco cambial do Dólar Americano face ao Real Brasileiro, decorrente de dívida em Dólar Americano, exposição essa que foi coberta por completo através de operações de "Swap" taxa de juro e moeda.

### Brasil – Análise de sensibilidade – Taxas de juro

Tendo por base o portfólio de operações, uma alteração de 25% nas taxas de juro a que as subsidiárias da EDP Brasil se encontram expostas teria impacto no Grupo EDP nos seguintes montantes:

Milhares de Euros	jun 2025		jun 2024	
	+ 25%	- 25%	+ 25%	- 25%
Instrumentos financeiros ativos	24.026	-22.889	8.545	-8.536
Instrumentos financeiros passivos	-139.706	136.678	-83.965	84.579
Instrumentos financeiros derivados	-8.402	10.101	-19.532	21.758
	-124.082	123.890	-94.952	97.801

### Gestão do risco de liquidez

A tabela apresenta os fluxos de caixa contratuais não descontados e os juros vincendos calculados com base nas condições contratuais em vigor a 30 de junho de 2025:

Milhares de Euros	jun 2026	dez 2026	dez 2027	dez 2028	dez 2029	Anos seguintes	Total
Empréstimos bancários	865.166	39.746	134.278	871.383	527.253	741.141	3.178.967
Empréstimos obrigacionistas	2.443.917	875.928	1.692.827	1.743.919	1.947.074	3.279.882	11.983.547
Híbridos	816.974	—	—	—	—	5.500.000	6.316.974
Papel comercial	253.814	—	—	—	95.990	309.300	659.104
Outros empréstimos	2.159	100	—	—	—	11.400	13.659
Juros vincendos (i)	591.706	230.934	625.121	504.225	376.274	761.518	3.089.778
	4.973.736	1.146.708	2.452.226	3.119.527	2.946.591	10.603.241	25.242.029

(i) O cálculo dos juros dos empréstimos obrigacionistas híbridos foi efetuado tendo em consideração a primeira data de exercício da opção de compra.

### Gestão dos riscos nos mercados de energia

#### Gestão dos riscos nos mercados de energia (excluindo atividade no Brasil)

O Grupo considera como indicador de risco mais importante a métrica Margin@Risk, que é um cálculo paramétrico do Valor@Risk que dá visibilidade aos elementos de risco individuais do Portfólio e diferentes granularidades de prazo, ao mesmo tempo que fornece a métrica geral agregada que considera o efeito de diversificação. A distribuição desta métrica por segmentos de atuação é a seguinte:

Milhares de Euros		Distribuição do Margin@Risk para 24 meses por segmento de atuação	
		jun 2025	jun 2024
Negócio	Carteira		
Eletricidade / Gás	Negociação	1.800	4.980
Eletricidade	Cobertura	488.687	569.601
Gás	Cobertura	113.884	126.000
Efeito de diversificação		-115.581	-92.968
		488.790	607.613

Quanto a instrumentos financeiros derivados contratados OTC, a quantificação da exposição considera o montante e tipo de transação (p. ex. "swap" ou "forward"), a notação de risco da contraparte que depende da probabilidade de incumprimento, e o valor esperado do crédito a recuperar, que varia em função das garantias recebidas ou da existência de acordos de "netting". A exposição do Grupo EDP por notação de risco de crédito é analisada como se segue:

	jun 2025	dez 2024
Notação de risco de crédito (S&P)		
A+ a A-	4,40%	2,04%
BBB+ a BBB-	60,05%	51,99%
Sem "rating" atribuído	35,55%	45,97%
	100,00%	100,00%

## Brasil – Gestão dos riscos nos mercados de energia

Para a análise de sensibilidade são avaliadas as exposições do portfólio de operações através de variações de 25% e 50% nas curvas "forward" de preço de energia. No quadro abaixo é apresentado o cenário com maior probabilidade de ocorrência (25%).

Milhares de Euros	jun 2025		jun 2024	
	+ 25%	- 25%	+ 25%	- 25%
Preço de Liquidação de Diferenças – PLD	43.433	-40.894	4.980	-4.980

## 6. Perímetro de consolidação

Durante o primeiro semestre de 2025, ocorreram as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo EDP:

### Empresas adquiridas:

As seguintes aquisições foram enquadradas como compras de ativos fora do âmbito da IFRS 3 – Combinações de atividades empresariais devido à substância das transações, ao tipo de ativos adquiridos e ao estado bastante inicial dos projetos:

Entidade adquirente	Entidade adquirida	% adquirida
EDP Renewables Polska, Sp. z o.o.	EDP Renewables Polska Wind 7, Sp. z o.o.	100 %
	Wind Farm Paslek, Sp. z o.o.	100 %
	EDP Renewables Polska Wind 8, Sp. z o.o.	100 %
	CSH Renewables Sp. z o.o.	100 %
EDP Renewables Italia Holding, S.R.L.	Solar Banzi, S.r.l.	100 %
Sunseap Australia Holdings Pte. Ltd.	Punchs Creek Renewable Holding Pty Ltd (incluindo 3 subsidiárias)	100 %
R.Wind, Sp. z o.o.	WARDARAK spółka z ograniczoną odpowiedzialnością	100 %
EDP Renewables Europe, S.L.U.	EDPR Windpark Uelzen-Suderburg GmbH	100 %
	1 empresa na América do Norte	100 %

Adicionalmente, foram adquiridas as seguintes empresas enquadradas no âmbito da IFRS 3 – Combinações de atividades empresariais:

- A EDP Smart Serviços, S.A. adquiriu 100% das empresas Cassilândia I Geração Distribuída SPE Ltda., Iporã I Geração Distribuída SPE Ltda., Brumado I Geração Distribuída SPE Ltda. e Rondon I, II e III Geração Distribuída SPE Ltda.; e
- Foram adquiridas ações de uma empresa na América do Norte, passando a deter-se uma participação de 100% na sociedade (ver nota 17).

### Alienação de empresas / participações:

Entidade detentora da participação	Entidade / participação alienada	% alienada	% anterior	Obs.
Empresas / participações alienadas				
EDP Renewables Europe, S.L.U.	Szabadsolar, Kft.	100 %	100 %	(1)
EDP Energias do Brasil, S.A.	EDP Transmissão Aliança SC, S.A.	90 %	90 %	(2)
EDP Renovables España, S.L.U.	Site Sunwind Energy SLU	100 %	100 %	(3)
Sunseap International Pte. Ltd.	Cenergi Sunseap Energy Solutions Sdn. Bhd.	40 %	40 %	(1)
EDP Renewables (Shanghai) Co., Ltd.	Xunmai (Dalian) New Energy Co., Ltd.	100 %	100 %	(1)
Green Corridor Indonesia Pte. Ltd.	PT Green Corridor Indonesia	100 %	100 %	(1)
Sunseap Group Pte. Ltd.	EDPR Interconnection Holdings Pte. Ltd. (incluindo 2 subsidiárias)	100 %	100 %	(1)
Sunseap Batam Pte. Ltd.	Green Corridor Indonesia Pte. Ltd.	100 %	100 %	(1)
EDPR GenCo Pte. Ltd.	PT EDPR Indonesia Genco	100 %	100 %	(1)

(1) Alienação sem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas;

(2) Alienação ocorrida no segundo trimestre pelo montante de 96.621 milhares de Euros (605.920 milhares de Reais Brasileiros), tendo gerado uma perda total (incluindo o efeito de reservas cambiais negativas) de 3.273 milhares de Euros (ver nota 11); e

(3) Alienação ocorrida no segundo trimestre pelo montante de 81.008 milhares de Euros, tendo gerado um ganho total de 11.998 milhares de Euros (ver nota 8).

### Empresas liquidadas:

Procedeu-se à liquidação da sociedade Xingbei New Energy (Sihong) Co., Ltd., detida em 100% pela EDP Renewables (Shanghai) Co., Ltd.

### Empresas fusionadas:

Entidade adquirente	Entidade fusionada	% anterior
Kronos Solar Projects France UG	Fransol 07, S.A.S.	
	Fransol 17, S.A.S.	
	Fransol 22, S.A.S.	
	Fransol 23, S.A.S.	
	Fransol 25, S.A.S.	
	Fransol 31, S.A.S.	
	Fransol 33, S.A.S.	
	Fransol 38, S.A.S.	
	Fransol 41, S.A.S.	
	Fransol 42, S.A.S.	100 %
	Fransol 43, S.A.S.	
	Fransol 50, S.A.S.	
	Fransol 51, S.A.S.	
	Fransol 57, S.A.S.	
	Fransol 58, S.A.S.	
	Fransol 60, S.A.S.	
Fransol 62, S.A.S.		
Fransol 64, S.A.S.		
Fransol 68, S.A.S.		
EDP Transmissão Goiás S.A.	PCH Santa Leopoldina S.A.	100 %

### Empresas constituídas:

Entidade	Entidade
EDPR Belgium Energie, S.R.L.	Matisse France S.A.S.
Desarrollos Renovables Ceres S.L.	EDP Smart SPE 14 a 15 Ltda. (2 empresas)
Desarrollos Renovables Haumea, S.L.	Four Crosses Solar Limited
EDP Malaysia Business Services Sdn. Bhd	Hunmanby Solar Limited
23 empresas na América do Norte	KSD 71 a 90 UG (20 empresas)

### Outras alterações:

- No dia 3 de abril de 2025, a Assembleia Geral de Acionistas da EDP Renováveis S.A. aprovou a distribuição de resultados referentes ao exercício de 2024 através de um mecanismo de “scrip dividend”, a ser executado mediante um aumento de capital social, por via da emissão de novas ações ordinárias, com valor nominal de 5 Euros, sem prémio de emissão.

No dia 12 de maio de 2025, foi concluído o aumento de capital da EDP Renováveis S.A. por incorporação de reservas, no valor nominal de 55.886.225 Euros, e mediante a emissão de 11.177.245 ações ordinárias da Sociedade com valor nominal de 5 Euros por ação, tendo o “scrip dividend” sido executado por 96,7% dos Acionistas.

A EDP S.A., conforme intenção publicada em 26 de fevereiro de 2025, optou pelo recebimento das ações da EDPR no âmbito deste Programa, tendo a sua participação aumentado para 71,32% e passando a deter 749.615.485 ações na EDP Renováveis. O impacto desta operação nas contas individuais na rubrica Investimentos financeiros em empresas subsidiárias foi de 62 milhões de Euros.

- A EDPR NA vendeu uma participação de 49% correspondente a ações de classe B de um portefólio constituído por dois projetos solares operacionais nos EUA.

Foram adquiridas 15% das ações remanescentes da EDPR NA Distributed Generation LLC, passando a deter-se a totalidade das ações da empresa e das suas subsidiárias.

Estas operações geraram um impacto negativo de 45 milhões de Euros nas Reservas (ver Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios Consolidados na rubrica Aquisições/ alienações e aumentos/reduções de capital e outras) e 106 milhões de Euros em Interesses não controláveis (ver nota 25).

## 7. Receitas e Custo de Vendas e Serviços de Energia e Outros

A análise de Receitas de vendas e serviços de energia e outros é a seguinte:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	jun 2024	jun 2025	jun 2024
Energia e acessos	6.981.214	6.446.397	—	—
Rédito associado a ativos afetos a concessões	423.013	432.662	—	—
Outros	250.564	281.958	145.999	148.753
	7.654.791	7.161.017	145.999	148.753

As Receitas de vendas e serviços de energia e outros, por mercados geográficos, para o Grupo, são analisadas como segue:

Milhares de Euros	jun 2025					Grupo
	Portugal	Espanha	Brasil	EUA	Outros	
Energia e acessos	3.758.297	1.168.142	1.163.565	529.453	361.757	6.981.214
Rédito associado a ativos afetos a concessões	159.082	—	263.931	—	—	423.013
Outros	99.849	22.734	86.465	24.341	17.175	250.564
	4.017.228	1.190.876	1.513.961	553.794	378.932	7.654.791

Milhares de Euros	jun 2024					Grupo
	Portugal	Espanha	Brasil	EUA	Outros	
Energia e acessos	3.652.153	837.465	1.131.491	401.678	423.610	6.446.397
Rédito associado a ativos afetos a concessões	179.866	—	252.796	—	—	432.662
Outros	24.138	151.561	75.259	17.869	13.131	281.958
	3.856.157	989.026	1.459.546	419.547	436.741	7.161.017

A rubrica Energia e acessos em Portugal inclui, em base consolidada, um proveito líquido no montante de 485.889 milhares de Euros (proveito líquido em 30 de junho de 2024: 593.092 milhares de Euros) relativo aos desvios tarifários do período (ver nota 20). Esta rubrica inclui ainda, no Brasil, um custo líquido de 5.715 milhares de Euros (30 de junho de 2024: custo líquido de 102.057 milhares de Euros) relativo ao reconhecimento de desvios tarifários do período (ver nota 29).

Adicionalmente, a rubrica de Energia e acessos inclui, em base consolidada, um montante negativo de 5.330 milhares de Euros (30 de junho de 2024: montante negativo de 11.261 milhares de Euros) relativo às compensações de equilíbrio contratual (CMEC) resultantes da extinção dos contratos de aquisição de energia (CAE), incluindo um proveito de 5.945 milhares de Euros relativo ao ajustamento final do CMEC (30 de junho de 2024: proveito de 26.334 milhares de Euros), líquido da provisão reconhecida, decorrente da homologação do ajustamento final.

A rubrica Outros inclui, em base individual, essencialmente as prestações de serviços associadas a consultoria, serviços de gestão, tecnologia e sistemas de informação.

O quadro abaixo detalha as receitas de vendas e serviços de energia e outros mediante a classificação por segmentos reportados (ver nota 38 – Segmentos Operacionais):

Milhares de Euros	jun 2025				Grupo
	Segmentos Reportados			Outros Segmentos	
	Renováveis, Clientes e Gestão de Energia	Redes	Total		
Energia e acessos	5.031.750	837.056	5.868.806	1.112.408	6.981.214
Rédito associado a ativos afetos a concessões	-3	423.016	423.013	—	423.013
Outros	170.466	64.335	234.801	15.763	250.564
	5.202.213	1.324.407	6.526.620	1.128.171	7.654.791

Milhares de Euros	jun 2024				Grupo
	Segmentos Reportados			Outros Segmentos	
	Renováveis, Clientes e Gestão de Energia	Redes	Total		
Energia e acessos	4.145.821	1.063.630	5.209.451	1.236.946	6.446.397
Rédito associado a ativos afetos a concessões	53	432.609	432.662	—	432.662
Outros	211.331	55.630	266.961	14.997	281.958
	4.357.205	1.551.869	5.909.074	1.251.943	7.161.017

O Segmento "Renováveis, Clientes e Gestão de Energia" inclui as vendas de energia renovável, hídrica e eólica efetuadas pela EDP GEM Portugal, S.A.

As rubricas de Custo com vendas de energia e outros são analisadas como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	jun 2024
Custos com energia	3.223.757	2.961.079
Encargos com ativos afetos a concessões	339.926	346.379
<b>Variação nos inventários e custo das matérias-primas e consumíveis</b>		
Combustíveis, vapor e cinzas	15.523	10.972
Licenças de emissão de CO2	197.086	36.630
Gás e outros custos	227.781	256.207
	440.390	303.809
	<b>4.004.073</b>	<b>3.611.267</b>

No âmbito dos contratos de concessão do Grupo EDP enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. O rédito e os encargos com a aquisição destes ativos são analisados como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	jun 2024
Rédito associado a ativos afetos a concessões	423.013	432.662
<b>Encargos com ativos afetos a concessões:</b>		
Subcontratos e materiais diversos	-299.614	-300.181
Custos com pessoal capitalizados (ver nota 10)	-38.831	-40.030
Juros de empréstimos obtidos capitalizados (ver nota 12)	-1.481	-6.168
	-339.926	-346.379

A rubrica Rédito associado a ativos afetos a concessões inclui um montante de 265.691 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 302.132 milhares de Euros) referente aos ativos do Grupo EDP afetos às concessões de distribuição de eletricidade em Portugal e no Brasil, decorrente da aplicação do modelo misto. Adicionalmente, inclui ainda o rédito associado ao ativo a receber pelo Grupo EDP no âmbito das concessões de transmissão no Brasil (ver nota 20).

## 8. Outros proveitos

A rubrica de Outros proveitos, para o Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	jun 2024
Proveitos relativos a parcerias institucionais (ver nota 28)	219.103	142.212
Ganhos na alienação dos ativos do negócio de eletricidade - "Asset Rotation"	11.998	248.508
Ganhos de indemnizações contratuais e de seguradoras	27.420	23.869
Outros	87.176	119.584
	345.697	534.173

A rubrica Ganhos na alienação dos ativos do negócio de eletricidade - "Asset Rotation" refere-se a ganhos obtidos com a estratégia de "asset rotation". A 30 de junho de 2025, a rubrica diz respeito ao ganho obtido com a alienação de um portfolio solar em Espanha (ver nota 6). A 30 de junho de 2024, a rubrica incluía essencialmente, ganhos resultantes da alienação de: i) uma empresa detida a 100% pela EDP Energias do Brasil, S.A.; ii) duas empresas detidas na totalidade pela EDP Renewables Canada Ltd.; iii) cinco empresas detidas a 100%, na América do Norte; e iv) seis empresas detidas pela EDP Renewables Italia Holding, S.R.L.

A rubrica Outros inclui, essencialmente: i) ganhos na atividade resseguradora; ii) ganhos na alienação de ativos fixos tangíveis; e iii) ganhos com variações de justo valor de preços contingentes. A variação face a 2024 é, essencialmente, explicada pelo registo, nesse ano, de 27.970 milhares de Euros relativos à reversão de provisões para atrasos e danos para projetos que, entretanto, atingiram a data de entrada de exploração.

## 9. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	jun 2024	jun 2025	jun 2024
Deslocações e comunicações	29.318	33.841	2.425	2.552
Tecnologias de informação	84.689	85.015	58.857	57.778
Conservação e reparação	260.246	271.062	7.574	7.111
Atividade Comercial	64.137	77.190	41	32
Trabalhos especializados:				
- Serviços Jurídicos e Consultoria	29.229	28.438	3.422	2.446
- Outros Serviços	37.607	45.771	2.480	2.517
Cedência de Pessoal	—	—	4.222	5.413
Outros fornecimentos e serviços	13.005	7.597	18.963	18.784
	518.231	548.914	97.984	96.633

As rubricas Tecnologias de informação e Conservação e reparação incluem rendas e alugueres de curto prazo, de baixo valor e pagamentos variáveis, em base consolidada e individual, no valor de 24.998 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 24.633 milhares de Euros) e 1.165 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 443 milhares de Euros), respetivamente.

## 10. Custos com o pessoal e benefícios aos empregados

A rubrica de Custos com o pessoal e benefícios aos empregados é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	jun 2024	jun 2025	jun 2024
<b>Custos com o pessoal</b>				
Remuneração dos órgãos sociais	7.868	7.721	3.367	3.129
Remuneração dos colaboradores	317.432	321.326	25.911	26.342
Encargos sobre remunerações	74.923	77.060	7.026	6.984
Prémios de desempenho, assiduidade e antiguidade	55.371	55.704	7.634	7.197
Outros custos	19.655	20.129	2.022	1.143
Trabalhos para a própria empresa:				
- Afetos a concessões (ver nota 7)	-38.831	-40.030	—	—
- Outros (ver nota 14)	-60.460	-66.199	-1.931	-2.694
	375.958	375.711	44.029	42.101
<b>Benefícios aos empregados</b>				
Custos com plano de pensões	12.846	11.717	957	907
Custos com plano médico e outros benefícios	1.246	1.689	73	74
Custo serv. passado (corte/alter. ao plano médico/outros)	630	—	—	—
Outros	30.909	27.866	2.102	1.600
	45.631	41.272	3.132	2.581
	421.589	416.983	47.161	44.682

Os custos com planos de pensões incluem 620 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 877 milhares de Euros) relativos a planos de benefícios definidos e 12.226 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 10.840 milhares de Euros) relativos a planos de contribuição definida.

O Grupo EDP distribuiu, no decorrer do primeiro semestre de 2025, um conjunto de ações próprias a colaboradores (2.388.403 ações) cujo montante total ascendeu a 7.767 milhares de Euros.

## 11. Outros custos

A rubrica de Outros custos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	jun 2024
Rendas de concessões pagas às autarquias e outras	165.269	161.069
Impostos diretos e indiretos	222.319	209.145
Donativos	3.301	2.858
Outros	81.877	88.223
	472.766	461.295

A rubrica Rendas de concessões pagas às autarquias e outras inclui, maioritariamente, as rendas pagas às autarquias no âmbito dos contratos de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão bem como as rendas pagas aos municípios cuja circunscrição seja abrangida pela zona de influência de centros eletroprodutores.

A rubrica de Impostos diretos e indiretos inclui a tarifa social, impostos sobre a geração e o "Clawback" em Portugal. O aumento desta rubrica face a 2024 é explicado pelo retorno integral do imposto sobre a geração em Espanha e pelo "Clawback" em Portugal.

A rubrica Outros inclui, essencialmente: i) perdas na atividade resseguradora; ii) perdas em ativos fixos tangíveis; iii) perdas com variações de justo valor de preços contingentes; e iv) perda resultante da alienação da EDP Transmissão Aliança SC (Lote 21) no valor de 3.273 milhares de Euros (ver nota 6).

## 12. Proveitos e custos financeiros

A rubrica de Proveitos e Custos financeiros, para o Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	jun 2024
<b>Proveitos financeiros</b>		
Juros obtidos de depósitos e outras aplicações	76.102	56.722
Juros de instrumentos financeiros derivados	28.908	41.709
Juros de Desvios e Défices Tarifários:		
– Portugal – Eletricidade (ver nota 20)	1.564	6.649
– Brasil – Eletricidade (ver nota 29)	3	–
Outros juros obtidos	49.118	56.550
Instrumentos financeiros derivados	54.100	138.378
Diferenças de câmbio favoráveis	412.549	107.816
CMEC:		
– Juros do CMEC inicial	6.401	8.345
– Efeito de atualização financeira	69	3.168
Outros proveitos e ganhos financeiros	18.301	24.423
	<b>647.115</b>	<b>443.760</b>
<b>Custos financeiros</b>		
Juros de empréstimos	461.835	414.247
Recompra de emissões de dívida	–	17.093
Juros de empréstimos obtidos capitalizados:		
– Afetos a concessões (ver nota 7)	-1.481	-6.168
– Outros (ver nota 14)	-54.060	-79.242
Juros de instrumentos financeiros derivados	70.357	87.791
Juros de Desvios e Défices Tarifários:		
– Portugal – Eletricidade (ver nota 20)	339	3.260
– Brasil – Eletricidade (ver nota 29)	6.979	6.727
Outros juros suportados	16.301	19.190
Instrumentos financeiros derivados	73.589	57.518
Diferenças de câmbio desfavoráveis	401.265	234.583
CMEC	105	550
"Unwinding" de passivos a valor descontado	82.353	66.782
"Unwinding" de passivos de locação (ver nota 30)	22.827	25.111
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões e outros benefícios	6.794	11.478
Outros custos e perdas financeiras	29.437	45.373
	<b>1.116.640</b>	<b>904.293</b>
Proveitos/(custos) financeiros	<b>-469.525</b>	<b>-460.533</b>

A rubrica Juros de empréstimos obtidos capitalizados inclui os juros de empréstimos capitalizados em ativos fixos tangíveis em curso, conforme política contabilística do Grupo. No que se refere à taxa de juro dos empréstimos associados a ativos fixos tangíveis/intangíveis em curso (conforme notas 14 e 16) utilizada para a determinação do montante de custos com empréstimos obtidos elegíveis para capitalização, a mesma varia consoante as unidades de negócio, o país e a moeda, dado que o Grupo EDP integra no seu perímetro de consolidação um número muito significativo de filiais dispersas por diversas geografias com diferentes moedas/divisas.

Os custos referentes ao "Unwinding" de passivos a valor descontado referem-se, essencialmente: (i) à atualização financeira da provisão para desmantelamento e descomissionamento dos ativos de produção no valor de 9.804 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 10.159 milhares de Euros) (ver nota 27); (ii) ao retorno financeiro implícito dos investidores institucionais, no valor de 51.575 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 40.748 milhares de Euros) (ver nota 28); e (iii) aos encargos financeiros relacionados com o desconto do passivo associado às concessões do Alqueva/Pedrogão, da Investco e da Enerpeixe, no valor total de 6.853 milhares de Euros (30 de junho de 2024: 8.334 milhares de Euros).

Os Instrumentos financeiros derivados e os Instrumentos de capital próprio ao justo valor através de resultados (incluídos nas rubricas de Outros) são mensurados ao justo valor. As restantes rubricas de proveitos e custos financeiros decorrem de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

A rubrica de Proveitos e Custos financeiros, em base individual, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Individual	
	jun 2025	jun 2024
<b>Proveitos financeiros</b>		
Juros obtidos de empréstimos a empresas do Grupo e relacionadas (ver nota 35)	84.044	98.326
Juros de instrumentos financeiros derivados	73.538	102.598
Instrumentos financeiros derivados	218.820	245.418
Rendimentos de participações de capital (ver nota 35)	670.297	754.999
Ganhos na alienação de investimentos financeiros	—	93.319
Outros proveitos e ganhos financeiros	14.894	12.176
	1.061.593	1.306.836
<b>Custos financeiros</b>		
Juros de empréstimos	193.850	198.281
Juros de instrumentos financeiros derivados	74.541	104.088
Instrumentos financeiros derivados	219.249	242.341
"Unwinding" de passivos de locação	2.892	2.863
Outros custos e perdas financeiras	7.761	13.967
	498.293	561.540
Proveitos/(custos) financeiros	563.300	745.296

A variação dos resultados financeiros a nível individual é essencialmente explicada pelo ganho de 93.319 milhares de Euros registado em 2024 com a alienação da EDP Ásia Consultoria Lda. e pela variação verificada nos Rendimentos de participações de capital (ver nota 35).

### 13. Impostos sobre os lucros

Esta nota inclui uma análise da reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto sobre o rendimento aplicável a nível individual e no Grupo EDP, numa lógica consolidada. Esta análise explica o peso, nos resultados, do imposto sobre o rendimento contabilizado, que inclui, de forma global, o impacto do imposto corrente e o efeito das diferenças temporárias (impostos diferidos) existentes.

#### Eventos com relevância para o Grupo EDP em 2025

As taxas nominais de imposto aplicáveis nos principais países onde o Grupo EDP está presente que sofreram alterações são as seguintes:

	jun 2025	jun 2024
Europa:		
Portugal	20% - 30,5%	21% - 31,5%

#### Imposto Mínimo Global (Pilar 2)

O Grupo EDP encontra-se sujeito à aplicação desta nova regulamentação fiscal. Neste sentido, foi avaliado o potencial impacto do imposto complementar nas jurisdições em que o Grupo opera. A maioria dessas jurisdições implementou ou anunciou planos para adotar as Regras "GloBE". Como resultado desta análise, foi identificado apenas um número limitado de casos em que a taxa de imposto efetiva é inferior a 15%. Com base nesta avaliação, qualquer imposto complementar adicional a pagar pelo Grupo EDP ao abrigo das Regras "GloBE" não deverá ter um impacto material. Na maioria das jurisdições onde o Grupo EDP opera aplica-se o "safe harbour" transitório baseado no "Country-by-Country Reporting (CbCr)" e, portanto, não será devido imposto adicional.

#### Provisão para impostos sobre os lucros

A análise da Provisão para impostos sobre os lucros é a seguinte:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	jun 2024	jun 2025	jun 2024
Imposto corrente	-247.416	-270.018	38.506	10.993
Imposto diferido	-32.974	-108.349	3.048	-179
	-280.390	-378.367	41.554	10.814

#### Reconciliação entre o imposto teórico e efetivo

A taxa efetiva de imposto é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	jun 2024
Resultado antes de impostos e CESE	1.145.937	1.371.029
Impostos sobre os lucros	-280.390	-378.367
Taxa efetiva de imposto	24,5%	27,6%

A diferença entre o imposto teórico e o imposto efetivo decorre da aplicação, na determinação da base tributável, das disposições previstas na lei fiscal nos vários países onde a EDP se encontra presente, em conformidade com o normativo contabilístico que serve de base à preparação e divulgação das suas demonstrações financeiras, conforme se demonstra de seguida.

A reconciliação entre o imposto teórico e efetivo, no Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	jun 2025	jun 2024
Resultado antes de impostos e CESE	1.145.937	1.371.029
Taxa teórica de imposto sobre os lucros *	29,5 %	29,5 %
Imposto teórico sobre os lucros	338.051	404.454
Diferenciais e alterações de taxa (inclui derramas estaduais)	2.126	-1.855
Prejuízos, créditos e benefícios fiscais	-35.138	-9.569
Diferenças entre provisões/amortizações contabilísticas e fiscais	21.660	-2.646
Diferenças contabilísticas/fiscais no reconhecimento/desreconhecimento de ativos	1.021	-22.992
Diferenças tributáveis imputáveis a interesses não controláveis	-8.690	-9.907
Outros ajustamentos e alterações de estimativas	-38.640	20.882
Imposto efetivo, conforme demonstração dos resultados consolidados	280.390	378.367

\* Taxa média que melhor representa a distribuição das diversas taxas de imposto aplicáveis às empresas do Grupo EDP tendo em consideração a sua atividade.

A reconciliação entre o imposto teórico e efetivo, em base individual, é analisada como segue:

Milhares de Euros	jun 2025	jun 2024
Resultado antes de impostos	554.102	748.099
Taxa nominal de imposto sobre os lucros	20 %	21 %
Imposto teórico sobre os lucros	110.820	157.101
Prejuízos, créditos e benefícios fiscais	-3.374	-2.818
Dividendos	-134.055	-158.548
Outros ajustamentos e alterações de estimativas	-14.945	-6.549
Imposto efetivo, conforme demonstração dos resultados individuais	-41.554	-10.814

## 14. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica, em base de Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
Valor bruto	161.279	401.839	40.027.027	699.428	5.678.947	46.968.520
Depreciações acumuladas e imparidades	—	166.671	19.034.502	560.613	837.036	20.598.822
Valor líquido em 30 junho 2025	161.279	235.168	20.992.525	138.815	4.841.911	26.369.698
Saldos em 31 dezembro 2024	187.583	278.316	22.361.893	155.836	5.045.696	28.029.324
Adições	963	21	58.991	7.227	1.254.042	1.321.244
Depreciações e imparidades	—	-6.420	-583.636	-28.919	-19.498	-638.473
Alienações e Abates	—	—	-3.195	-1.342	-9.889	-14.426
Transferências	-12.543	154	499.451	6.046	-1.056.845	-563.737
Diferenças Cambiais	-10.096	-4.139	-1.344.103	-2.938	-333.410	-1.694.686
Variações de Perímetro e Outros	-4.628	-32.764	3.124	2.905	-38.185	-69.548
Saldos em 30 junho 2025	161.279	235.168	20.992.525	138.815	4.841.911	26.369.698

A decomposição do valor bruto dos ativos tangíveis em curso é a seguinte:

Milhares de Euros	jun 2025	dez 2024
Parques eólicos e solares América do Norte	2.247.767	2.252.977
Parques eólicos e solares Europa	1.256.202	1.514.345
Parques eólicos e solares América do Sul	1.307.137	1.262.245
Parques eólicos e solares Sudeste Asiático	24.838	62.156
Ativos de geração convencional, gestão de energia e clientes	828.394	795.260
Outros ativos tangíveis em curso	14.609	14.306
	5.678.947	5.901.289

Na rubrica de ativos fixos tangíveis, as despesas capitalizadas do período, excluindo a rubrica de Terrenos e recursos naturais, são as seguintes:

Milhares de Euros	jun 2025	dez 2024
Subcontratos e materiais diversos	1.194.650	3.612.427
Alocação do preço de compra	1.095	17.508
Custos com desmantelamento e descomissionamento (ver nota 27)	10.016	176.513
Custos com pessoal (ver nota 10)	60.460	145.111
Juros de empréstimos (ver nota 12)	54.060	183.083
	1.320.281	4.134.642

As Adições incluem, essencialmente, o investimento realizado em parques eólicos e solares pela EDP Renováveis.

Com referência a 30 de junho de 2025, a EDPR concluiu que uma parte dos ativos tangíveis em curso, essencialmente turbinas e torres na América do Norte, não irá gerar os fluxos de caixa esperados pelo que foi registada uma perda por imparidade de 19.498 milhares de Euros.

As Transferências incluem a reclassificação de ativos de produção solar na Europa e Ásia e de produção eólica na Europa para ativos não correntes detidos para venda (ver nota 32).

O movimento ocorrido em Diferenças Cambiais no período decorre, essencialmente, da desvalorização do Dólar Americano face ao Euro.

## 15. Ativos sob direito de uso

Esta rubrica, em base de Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Outros ativos tangíveis	Total
Valor bruto	1.027.930	279.786	157.449	19.109	1.484.274
Depreciações acumuladas e imparidades	201.247	105.498	104.095	11.670	422.510
Valor Líquido em 30 junho 2025	826.683	174.288	53.354	7.439	1.061.764
Saldos em 31 dezembro 2024	953.001	178.789	72.721	4.797	1.209.308
Adições	20.080	8.299	—	4.560	32.939
Depreciações e imparidades	-21.148	-10.767	-12.407	-1.774	-46.096
Alienações e Abates	-1.347	-644	—	—	-1.991
Transferências	-21.377	-91	—	-127	-21.595
Diferenças Cambiais	-70.666	-1.343	-6.812	-22	-78.843
Variações de Perímetro e Outros	-31.860	45	-148	5	-31.958
Saldos em 30 junho 2025	826.683	174.288	53.354	7.439	1.061.764

As Adições incluem, essencialmente, novos contratos de locação registados ao abrigo da IFRS 16 na Europa, América do Norte e América do Sul.

As Transferências incluem a reclassificação de ativos de produção solar e eólica na Europa para ativos não correntes detidos para venda (ver nota 32).

O movimento ocorrido em Diferenças Cambiais no período decorre, essencialmente, da desvalorização do Dólar Americano face ao Euro.

A diminuição na rubrica Variações de Perímetro e Outros reflete, essencialmente, a atualização das taxas de desconto na América do Norte.

## 16. Ativos intangíveis

Esta rubrica, em base de Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Direitos de concessão	Licenças de CO2	Outros intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Valor bruto	12.627.538	4.542	2.825.262	255.285	15.712.627
Amortizações acumuladas e imparidades	9.943.531	—	1.214.169	—	11.157.700
Valor Líquido em 30 junho 2025	2.684.007	4.542	1.611.093	255.285	4.554.927
Saldos em 31 dezembro 2024	2.751.007	3.420	1.679.450	223.029	4.656.906
Adições	285	2.421	1.321	63.112	67.139
Amortizações e imparidades	-212.240	—	-70.494	—	-282.734
Alienações e Abates	-751	-1.299	-108	-46	-2.204
Transferências	146.366	—	26.524	-28.047	144.843
Diferenças Cambiais	-208	—	-26.199	-1.213	-27.620
Variações de Perímetro e Outros	-452	—	599	-1.550	-1.403
Saldos em 30 junho 2025	2.684.007	4.542	1.611.093	255.285	4.554.927

As Adições de Ativos Intangíveis em curso incluem, essencialmente, a implementação e desenvolvimento de projetos de sistemas de informação.

No que diz respeito às Transferências estas incluem, essencialmente, a entrada em exploração de investimentos em ativos afetos a concessões, no valor de 106.822 milhares de Euros (ver nota 20).

## 17. Goodwill

No Grupo, a rubrica de "goodwill", resultante da diferença entre o valor de aquisição e o justo valor dos ativos líquidos adquiridos na data da aquisição, está organizada por segmento, e é analisada como segue:

Milhares de Euros	Redes	Renováveis, Clientes e Gestão de Energia	Total
Saldos em 31 dezembro 2024	673.834	2.744.338	3.418.172
Aumentos	—	3.901	3.901
Reduções/Regularizações (ver nota 32)	—	-18.358	-18.358
Imparidade	—	-8.555	-8.555
Diferenças cambiais	—	-110.534	-110.534
Saldos em 30 junho 2025	673.834	2.610.792	3.284.626

O movimento ocorrido em Diferenças Cambiais no período decorre, essencialmente, da desvalorização do Dólar Americano face ao Euro.

## 18. Investimentos financeiros em "joint ventures" e associadas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	dez 2024
Investimentos financeiros em "joint ventures"	1.186.170	1.329.866
Investimentos financeiros em associadas	287.128	258.834
	1.473.298	1.588.700

Não ocorreram variações no "goodwill" dos investimentos em "joint ventures" e associadas face a 31 de dezembro de 2024.

O movimento dos investimentos financeiros em "joint ventures" e associadas, para o Grupo, é analisado como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	dez 2024
Saldo no início do período	1.588.700	1.558.117
Aquisições/Entradas	30.969	104.704
Aumentos/Reduções de capital	58.984	161.514
Alienações/Saídas	-2.035	-1.901
Resultados	44.672	-55.909
Dividendos	-34.336	-129.631
Diferenças de câmbio	-85.553	-33.808
Reserva de cobertura de fluxos de caixa	24.809	-199
Transferência para ativos não correntes detidos para venda	-163.465	-172
Outros	10.553	-14.015
Saldo no final do período	1.473.298	1.588.700

A rubrica Aumentos/Reduções de capital diz respeito, essencialmente, ao aumento de capital da EDP Renováveis S.A. na OW Offshore, S.L. no valor de 59.500 milhares de Euros.

A rubrica "Joint ventures" e associadas na Demonstração de Resultados inclui a apropriação dos resultados gerados pelo desempenho destes investimentos no montante positivo de 44.672 milhares de Euros e perdas no montante de 3.570 milhares de Euros, essencialmente, referentes à venda de algumas participações em sociedades da APAC (ver nota 6).

O valor da rubrica Transferências para ativos não correntes detidos para venda refere-se à transferência dos investimentos na Companhia Energética do JARI - CEJA, Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão, S.A. e Porto do Pecém Geração de Energia, S.A., devido ao início dos respetivos processos de alienação (ver nota 32).

## 19. Impostos diferidos ativos e passivos

O Grupo EDP regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Com referência a 30 de junho de 2025, em base consolidada, a movimentação por naturezas nas rubricas de Impostos diferidos ativos e passivos foi a seguinte:

Milhares de Euros	Impostos diferidos ativos				jun 2025
	dez 2024	Mov. Resultados	Mov. Reservas	Variações perímetro, Diferenças Cambiais e Outros	
Prejuízos e créditos fiscais	1.149.306	71.296	—	-136.466	1.084.136
Provisões benef. sociais, cob. duvidosa, desmant. e out. riscos	534.015	5.957	-6.737	-1.101	532.134
Instrumentos financeiros derivados e Investimentos financeiros	524.852	64.149	13.133	77.177	679.311
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	150.468	-8.090	—	-8.280	134.098
Alocação de JV a ativos e passivos adquiridos	9.222	—	-963	113	8.372
Reavaliações fiscais	112.876	-21.048	—	—	91.828
Passivos de locação e outras diferenças temporárias	374.182	-9.286	-218	-2.884	361.794
Compensação de ativos e passivos por imp. diferidos	-1.633.459	-161.436	-2.712	122.834	-1.674.773
	1.221.462	-58.458	2.503	51.393	1.216.900

Impostos diferidos passivos					
Milhares de Euros	dez 2024	Mov. Resultados	Mov. Reservas	Variações perímetro, Diferenças Cambiais e Outros	jun 2025
Provisões benef. sociais, cob. duvidosa, desmant. e out. riscos	18.628	1.971	—	—	20.599
Instrumentos financeiros derivados e Investimentos financeiros	319.377	36.993	15.457	2.386	374.213
Ativos fixos tangíveis, intangíveis e sob direito de uso	779.298	40.208	—	-48.936	770.570
Alocação de JV a ativos e passivos adquiridos	1.042.241	-3.030	-2.088	-13.351	1.023.772
Reavaliações fiscais	44.503	-1.059	—	—	43.444
Proveitos diferidos associados ao CMEC	170.049	-12.385	—	—	157.664
Proveitos de parcerias institucionais de parques eólicos	531.105	59.051	30	-64.281	525.905
Justo valor de ativos financeiros (Brasil)	125.631	12.430	—	-540	137.521
Outras diferenças temporárias	169.946	1.773	-527	-8.857	162.335
Compensação de ativos e passivos por imp. diferidos	-1.633.459	-161.436	-2.712	122.834	-1.674.773
	1.567.319	-25.484	10.160	-10.745	1.541.250

## 20. Devedores e outros ativos de atividades comerciais

Em base consolidada, a rubrica de Devedores e outros ativos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Ativos mensurados ao custo amortizado:				
Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	203.317	1.738	2.058	1.846
Valores a receber desvios tarifários - Eletricidade - Brasil (ver nota 29)	21.530	11.135	10.877	7.553
Devedores por outros bens e serviços	—	—	66.326	35.343
Valores a receber no âmbito do CMEC	157.662	214.128	301.802	292.270
Valores a receber por Concessões - IFRIC 12	560.182	440.511	1.138.032	1.160.561
Outros ativos mensurados ao custo amortizado	230.266	208.275	345.727	520.894
Imparidade para outros ativos ao custo amortizado	-196	-242	-6.118	-5.500
	1.172.761	875.545	1.858.704	2.012.967
Contas a receber de clientes ao custo amortizado:				
Clientes	149.940	144.168	1.315.753	1.294.190
Imparidade para clientes	-4.702	-5.672	-290.571	-266.756
	145.238	138.496	1.025.182	1.027.434
Ativos mensurados ao JV através de outro rendimento integral:				
Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	221	263	241	396
Ativos mensurados ao justo valor através dos resultados:				
Valores a receber por Concessões - IFRIC 12	628.730	584.865	916.977	856.192
Ativos Contratuais:				
Ativos resultantes dos contratos de venda de energia	1.739	3.574	1.242.366	1.424.083
Ativos contratuais a receber por Concessões - IFRIC 12	619.028	539.526	—	—
	620.767	543.100	1.242.366	1.424.083
Outros ativos:				
Custos incrementais com a angariação de contratos	77.833	75.123	13.637	9.305
Outros ativos de atividades comerciais	100.951	69.732	103.716	93.663
	178.784	144.855	117.353	102.968
	2.746.501	2.287.124	5.160.823	5.424.040

Em base individual, a rubrica de Devedores e outros ativos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Corrente	
	jun 2025	dez 2024
Ativos mensurados ao custo amortizado:		
Devedores por outros bens e serviços	213.255	90.527
Outros ativos mensurados ao custo amortizado	48.070	21.595
	261.325	112.122
Contas a receber de clientes ao custo amortizado:		
Clientes	10.624	48.456
Imparidade para clientes	-252	-236
	10.372	48.220
Outros ativos:		
Outros ativos de atividades comerciais	25.532	13.824
	297.229	174.166

As rubricas de Valores a receber e de Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal referem-se aos desvios tarifários registados na E-Redes - Distribuição de Eletricidade, S.A. e na SU Eletricidade, S.A.

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	203.538	2.001	2.299	2.242
Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal (ver nota 29)	-27.465	-34.067	-44.740	-62.212
	176.073	-32.066	-42.441	-59.970

O movimento do período na rubrica Valores a receber e Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal (Não corrente e Corrente) é analisado como segue:

Milhares de Euros	jun 2025
Saldo no início do período	-92.036
Desvio tarifário do período (ver nota 7)	485.889
Recebimento/pagamento através da tarifa de energia elétrica	28.513
Transferência de/para passivos contratuais (ver nota 29)	-285.819
Proveitos/custos financeiros (ver nota 12)	1.225
Acertos desvios relativos a anos anteriores	-4.140
Saldo no final do período	133.632

O desvio tarifário no final do período corresponde a um montante a recuperar de 133.632 milhares de Euros e inclui 72.205 milhares de Euros de Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal (ver nota 29) e 205.837 milhares de Euros de Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal.

O quadro seguinte detalha a rubrica de Valores a receber e Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal, por natureza e por ano de constituição, assim como apresenta os valores de déficit tarifário vendidos durante o período findo em 30 de junho de 2025:

Milhares de Euros	Déficit	Desvio	Outros Ativos/ Passivos Regulatórios	Total
Ano:				
2016	—	1.449	—	1.449
2020	—	141	—	141
2021	56	1.369	—	1.425
2023	—	-7.015	—	-7.015
2024	160	-50.597	-11.864	-62.301
2025	246	201.418	-1.731	199.933
	462	146.765	-13.595	133.632

As rubricas de Valores a receber no âmbito do CMEC e Passivos contratuais - CMEC decompõem-se da seguinte forma:

Milhares de Euros	Não corrente	Corrente
Valores a receber no âmbito do CMEC	157.662	301.802
Passivos contratuais - CMEC (ver nota 29)	-5.041	-5.721
	152.621	296.081

Milhares de Euros	Não corrente	Corrente
Valor inicial	113.155	71.445
Ajustamento final	39.466	122.783
Revisibilidade 2014 - 2017 *	—	101.853
	152.621	296.081

\* Os períodos de 2016 e 2017 não foram ainda homologados.

O movimento do período nas rubricas Valores a receber por concessões - IFRIC 12 e Ativos contratuais a receber por Concessões - IFRIC 12 é analisado como segue:

Milhares de Euros	Valores a receber	Ativos contratuais
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.042.129	539.526
Investimentos realizados no período	—	341.389
Transferência para ativos intangíveis (ver nota 16)	—	-106.822
Transferência entre valores a receber e ativos contratuais	220.095	-220.095
Diferenças cambiais	-5.457	-3.570
Variações de Perímetro e Outros	-12.846	68.600
Saldos em 30 de junho de 2025	3.243.921	619.028

## 21. Outros devedores e outros ativos

A rubrica de Outros devedores e outros ativos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
<b>Outros devedores e outros ativos - Não Corrente</b>				
<b>Ativos mensurados ao custo amortizado:</b>				
Empréstimos a empresas do Grupo	—	—	3.743.750	3.740.450
Empréstimos a empresas relacionadas	552.138	453.155	83	94
Cauções prestadas a terceiros	143.299	152.522	—	—
Outros ativos financeiros ao custo amortizado (i)	28.026	33.581	19	19
<b>Ativos mensurados ao justo valor através de resultados:</b>				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 33)	689.735	611.423	550.616	468.348
Preços contingentes	51.354	56.715	—	—
<b>Outros ativos:</b>				
Excesso de financiamento do Fundo de Pensões	284.185	237.479	853	853
Outros devedores e operações diversas	21.168	50.551	90.078	90.077
	1.769.905	1.595.426	4.385.399	4.299.841
<b>Outros devedores e outros ativos - Corrente</b>				
<b>Ativos mensurados ao custo amortizado:</b>				
Empréstimos a empresas do Grupo	—	—	86.846	52.025
Dividendos atribuídos por empresas do Grupo	—	—	—	11.000
Empréstimos a empresas relacionadas	122.089	194.733	—	—
Cauções prestadas a terceiros	149.222	142.283	—	—
Empresas do Grupo	—	—	314.413	162.539
Outros ativos financeiros ao custo amortizado (i)	11.106	10.996	—	—
<b>Ativos mensurados ao justo valor através de resultados:</b>				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 33)	512.241	453.555	329.975	492.656
Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados	2.543	309	—	—
Preços contingentes	23.027	27.788	—	—
<b>Outros ativos:</b>				
Outros devedores e operações diversas	280.893	355.606	47.345	72.956
	1.101.121	1.185.270	778.579	791.176
	2.871.026	2.780.696	5.163.978	5.091.017

A rubrica Empréstimos a empresas do Grupo - Não Corrente e Corrente, em base individual, inclui, essencialmente, os empréstimos concedidos à EDP Gestão da Produção de Energia, S.A., à EDP Finance B.V. e à EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A. (ver nota 35).

O detalhe da rubrica Empréstimos a empresas relacionadas, em base consolidada, é, essencialmente, o seguinte:

Milhares de Euros	OW FS Offshore, S.L.		Hidrocantábrico JV S.L.	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Não Corrente	471.655	371.341	72.000	72.000
Corrente	42.518	141.934	24.015	28.858
	514.173	513.275	96.015	100.858

### (i) Outros ativos financeiros ao custo amortizado

Em base consolidada, esta rubrica inclui títulos emitidos pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., no âmbito da cedência do direito ao recebimento dos ajustamentos tarifários (desvios e défices) do Sistema Elétrico Nacional para sociedades de titularização de créditos, adquiridos pela SU Eletricidade, S.A. O detalhe dos saldos decorrentes destas operações é o seguinte:

Milhares de Euros	Data de Emissão	Class R Notes	Liquidity Notes	Senior Notes	Total
Sobrecusto de produção em regime especial 2022-2024	dez 2023	416	5.278	32.675	38.369

A rubrica de Outros devedores e operações diversas - Não Corrente e Corrente, inclui a diminuição de 56.037 milhares de Euros relacionada com a venda da participação nas empresas norte-americanas em 2024.

## 22. Impostos a receber

A rubrica de Impostos a receber é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Não corrente:				
Impostos Especiais Brasil	120.408	105.752	—	—
Corrente:				
Imposto sobre o rendimento	351.717	323.836	96.906	55.544
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	227.556	274.918	18.104	4.515
Impostos Especiais Brasil	74.244	56.766	—	—
Outras tributações	69.632	70.510	—	—
	723.149	726.030	115.010	60.059
	843.557	831.782	115.010	60.059

## 23. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Numerário	4.196	1.996	26	34
Depósitos bancários				
Depósitos à ordem	1.382.537	1.771.148	173.058	292.860
Depósitos a prazo	781.556	1.820.526	130.000	980.000
Depósitos cativos em relação a parcerias institucionais	—	1.286	—	—
	2.164.093	3.592.960	303.058	1.272.860
Outras operações				
Outras aplicações de tesouraria	181.170	43.843	175.000	40.047
Sistema financeiro do Grupo (ver nota 35)	—	—	284.534	130.886
	2.349.459	3.638.799	762.618	1.443.827
Detidos para venda:				
Caixa e seus equivalentes reclassificados para detidos para venda	-15.320	-7.515	—	—
	2.334.139	3.631.284	762.618	1.443.827

## 24. Reservas e resultados acumulados

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Reserva legal	836.804	836.804	836.804	836.804
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa (FC))	-196.391	-206.417	17.114	16.828
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de FC)	65.560	62.068	-3.459	-3.402
Reserva de JV de ativos ao justo valor através de rendimento integral	2.109	-5.651	—	—
Ef. fiscal da reserva JV de ativos ao JV através de rendimento integral	-2.558	-479	—	—
Reservas de conversão cambial – Diferença cambial de consolidação	-1.309.773	-452.485	—	—
Reservas de conversão cambial – Cobertura de "Net Investment"	-573.989	-886.523	—	—
Reservas de conversão cambial – Custos de Cobertura de "Net Investment"	-21.788	20.845	—	—
Reserva para ações próprias (EDP S.A.)	156.588	63.033	156.588	63.033
Outras reservas e resultados acumulados	5.095.823	5.223.872	2.000.865	2.102.166
	4.052.385	4.655.067	3.007.912	3.015.429

A 26 de fevereiro de 2025, a EDP anunciou ao mercado um programa de recompra de ações próprias no montante de 100 milhões de Euros, no mercado regulamentado da Euronext Lisbon, com início a essa data e a vigorar durante um período máximo de 3 meses. Durante o primeiro semestre de 2025, a EDP executou a aquisição de 32.400.000 ações por um valor total de 99.965 milhares de Euros, com preços entre 3,248 e 2,912 Euros por ação. A 8 de abril o programa ficou executado na sua totalidade pelo respetivo valor limite.

### Reservas de conversão cambial – Diferença cambial de consolidação

A rubrica Diferença cambial de consolidação corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas subsidiárias, "joint ventures" e associadas expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo. As taxas de câmbio utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são analisadas como segue:

Moeda		Taxas de câmbio					
		jun 2025		dez 2024		jun 2024	
		Fecho	Médio	Fecho	Médio	Fecho	Médio
Dólar Americano	USD	1,172	1,093	1,039	1,082	1,071	1,081
Real Brasileiro	BRL	6,438	6,291	6,425	5,828	5,892	5,492
Pataca Macau	MOP	9,476	8,769	8,311	8,699	8,610	8,708
Dólar Canadiano	CAD	1,603	1,540	1,495	1,482	1,467	1,468
Dólar Singapuriano	SGD	1,494	1,446	1,416	1,446	1,451	1,456
Zloty Polaco	PLN	4,242	4,231	4,273	4,307	4,313	4,318
Leu Romeno	RON	5,078	5,004	4,974	4,975	4,977	4,974
Libra Esterlina	GBP	0,856	0,842	0,829	0,847	0,846	0,855
Peso Mexicano	MXN	22,083	21,798	21,524	19,830	19,542	18,517
Peso Colombiano	COP	4.777,182	4.587,773	4.565,675	4.406,262	4.445,662	4.237,220
Yuan Chinês	CNY	8,397	7,924	7,583	7,787	7,775	7,801
Won Coreano	KRW	1.588,210	1.556,502	1.532,150	1.475,404	1.474,860	1.460,315
Yen Japonês	JPY	169,170	162,120	163,060	163,852	171,940	164,461
Dólar Australiano	AUD	1,795	1,723	1,677	1,640	1,608	1,642
Rupia Indonésia	IDR	19.021,030	17.962,753	16.820,880	17.157,677	17.487,210	17.205,147
Ringgit Malaio	MYR	4,937	4,780	4,645	4,950	5,050	5,111
Baht Tailandês	THB	38,125	36,616	35,676	38,181	39,319	39,119
Dong Vietnamita	VND	31.163,000	28.662,427	26.958,000	27.580,574	27.596,000	27.454,600
Florim Húngaro	HUF	399,800	404,572	411,350	395,304	395,100	389,757

### Reservas de conversão cambial – Cobertura de investimentos líquidos e custos de cobertura

Os movimentos do período ocorridos nestas rubricas, líquidos de efeito fiscal, são analisados como segue:

Milhares de Euros	Cobertura de invest. líquidos	Custos de cobertura
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	-886.523	20.845
Variações de justo valor	312.534	-42.633
SalDOS em 30 de junho de 2025	-573.989	-21.788

### Dividendos

No dia 10 de abril de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de dividendos aos acionistas sobre o resultado líquido do exercício de 2024, no montante de 836.804 milhares de Euros, sendo o respetivo valor por ação de 0,20 Euros (incluindo o dividendo atribuível às ações próprias). Esta distribuição de dividendos ocorreu no dia 06 de maio de 2025.

## 25. Interesses não controláveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	dez 2024
Interesses não controláveis de resultados	112.586	24.410
Interesses não controláveis de capital e reservas	4.368.699	4.632.882
	4.481.285	4.657.292

A movimentação por subgrupo da rubrica de Interesses não controláveis é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo EDP Renováveis	Grupo EDP Brasil	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.261.178	178.855	217.259	4.657.292
Resultados	80.942	13.941	17.703	112.586
Dividendos	-47.229	-4.704	—	-51.933
Diferenças de conversão cambial	-346.393	-114	—	-346.507
Aumentos/Reduções de capital	-43.008	—	2.960	-40.048
Variações na reserva de justo valor	26.105	—	323	26.428
Variações de Perímetro e Outros	133.113	-9.646	—	123.467
Saldos em 30 de junho de 2025	4.064.708	178.332	238.245	4.481.285

## 26. Dívida financeira

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Divida Financeira - Não corrente				
<b>Empréstimos bancários:</b>				
- EDP, S.A.	99.316	99.549	99.316	99.549
- EDP Finance B.V.	797.090	831.258	—	—
- EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	275.000	225.000	—	—
- Grupo EDP Brasil	35.383	36.786	—	—
- Grupo EDP Renováveis	1.075.601	1.032.994	—	—
- Outros	2.411	2.824	—	—
	2.284.801	2.228.411	99.316	99.549
<b>Empréstimos por obrigações - Não convertíveis:</b>				
- EDP S.A.	1.495.745	2.044.664	2.495.745	3.044.664
- EDP Finance B.V.	3.876.748	4.731.231	—	—
- EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	2.828.427	2.082.765	—	—
- Grupo EDP Brasil	1.160.673	1.298.511	—	—
- Grupo EDP Renováveis	116.336	116.444	—	—
	9.477.929	10.273.615	2.495.745	3.044.664
<b>Empréstimos por obrigações - Híbridos:</b>				
- EDP S.A.	5.440.677	5.446.263	5.440.677	5.446.263
	5.440.677	5.446.263	5.440.677	5.446.263
<b>Papel comercial:</b>				
- EDP Finance B.V.	405.290	457.214	—	—
	405.290	457.214	—	—
Outros empréstimos	11.501	17.644	—	—
	17.620.198	18.423.147	8.035.738	8.590.476
Juros a pagar	11.518	—	—	—
<b>Outras responsabilidades:</b>				
- Justo valor do risco coberto da dívida emitida	-4.591	-6.961	1.134	4.908
Total Divida Financeira - Não corrente	17.627.125	18.416.186	8.036.872	8.595.384
Depósitos Colaterais - Não Corrente *				
	-33.779	-21.937	—	—
	17.593.346	18.394.249	8.036.872	8.595.384

\* Depósitos constituídos como colateral para garantia de financiamento.

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Divida Financeira – Corrente				
<b>Empréstimos bancários</b>				
– EDP S.A.	833	1.667	833	1.667
– Grupo EDP Brasil	412.215	319.808	–	–
– Grupo EDP Renováveis	428.667	196.476	–	–
– Outros	357	445	–	–
	842.072	518.396	833	1.667
<b>Empréstimos por obrigações – Não convertíveis:</b>				
– EDP S.A.	549.000	–	949.000	799.020
– EDP Finance B.V.	1.344.945	1.343.724	–	–
– Grupo EDP Brasil	395.883	348.562	–	–
	2.289.828	1.692.286	949.000	799.020
<b>Empréstimos por obrigações – Híbrido:</b>				
– EDP S.A.	750.000	–	750.000	–
	750.000	–	750.000	–
<b>Papel comercial:</b>				
– EDP S.A.	200.000	40.000	200.000	40.000
– EDP Finance B.V.	50.000	666.575	–	–
	250.000	706.575	200.000	40.000
<b>Outros empréstimos:</b>				
– Sistema financeiro do Grupo (ver nota 35)	–	–	1.661.954	1.994.391
– Outros	371	2.175	–	–
	371	2.175	1.661.954	1.994.391
Juros a pagar	243.263	307.097	93.221	153.190
<b>Outras responsabilidades:</b>				
– Justo valor do risco coberto da dívida emitida	9.846	8.120	9.876	10.493
<b>Total Divida Financeira – Corrente</b>	<b>4.385.380</b>	<b>3.234.649</b>	<b>3.664.884</b>	<b>2.998.761</b>
Depósitos Colaterais – Corrente *	-32.912	-20.632	–	–
	4.352.468	3.214.017	3.664.884	2.998.761

\* Depósitos constituídos como colateral para garantia de financiamento.

A rubrica Papel comercial – Não corrente refere-se a dois programas de Papel Comercial com compromisso de tomada firme por um período superior a 1 ano no montante total de 475.000 milhares de Dólares Americanos.

#### Principais eventos ocorridos no período:

No dia 13 de janeiro de 2025, a EDP Servicios Financieros España, S.A.U. emitiu, ao abrigo do programa de obrigações EMTN, 750 milhões de Euros em obrigações verdes com vencimento em julho de 2031.

No dia 20 de maio de 2025, a EDP, S.A. emitiu um empréstimo obrigacionista verde subordinado "híbrido" no montante de 750 milhões de Euros, com opção de compra exercível pela EDP 6,75 anos após a emissão, e com vencimento em maio de 2055.

Em julho de 2025, a EDP S.A. procedeu ao reembolso antecipado da emissão denominada "€750,000,000 Fixed to Reset Rate Subordinated Notes due 2080", pelo que o montante de 750 milhões de Euros foi reclassificado como curto prazo a 30 de junho de 2025.

O detalhe do valor nominal associado às emissões obrigacionistas com contrapartes externas, emitidas em 2025, é analisado como segue:

Emitente/ Emissor	Data Emissão	Taxa Juro	Tipo de Cobertura	Condições/ Reembolso	Valor Nominal em Milhões de Moeda	Milhares de Euros	
						Grupo	Individual
Híbridos EDP S.A.							
EDP SA	mai-25	Taxa fixa EUR 4,5%	n.a.	mai-55	750 EUR	750.000	750.000
						750.000	750.000
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'							
EDP SFE	jan-25	Taxa fixa EUR 3,5%	n.a.	jul-31	750 EUR	750.000	–
						750.000	–

Alguns dos financiamentos contratados pelo Grupo EDP, maioritariamente ao abrigo do "Programa de Emissão de Dívida – EMTN", apresentam cláusulas usuais neste tipo de operações, nomeadamente,

"change-of-control", "negative pledge", "pari-passu" e "cross-default", todas aplicáveis apenas num conjunto restrito de circunstâncias.

O Grupo tem financiamentos contratados em regime de "project finance", cujos termos incluem as garantias habituais neste tipo de financiamentos, nomeadamente penhor ou promessa de penhor de ações, de contas bancárias e de ativos associados aos respetivos projetos. A 30 de junho de 2025, estes financiamentos totalizavam 990.051 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 1.008.518 milhares de Euros) incluídos na rubrica de dívida financeira. Até 30 de junho de 2025, o Grupo confirmou o cumprimento de todos os "covenants" do portfólio de "Project Finance" ao abrigo das "Facilities Agreements".

A 30 de junho de 2025, o Grupo dispõe das seguintes facilidades de crédito, todas com tomada firme, utilizadas para a gestão de liquidez:

Milhões de Unidades	Valor máximo	Valor disponível	Maturidade
Revolving Credit Facility	4.250 EUR	4.250 EUR	2029
Revolving Credit Facility	3.000 EUR	3.000 EUR	2029
Linhas de Crédito (taxas acordadas previamente indexadas à Euribor e Ester)	255 EUR	255 EUR	Renovável
Programas de Papel Comercial	363 USD	- USD	2030
Programas de Papel Comercial	113 USD	- USD	2029
Programas de Papel Comercial	200 EUR	25 EUR	2028

A EDP estendeu a maturidade do Programa de Papel Comercial de 200 milhões de Euros, assinado em 2022, até fevereiro de 2028.

Adicionalmente, a 19 de dezembro de 2024, a EDP, S.A. assinou dois empréstimos para financiamento verde, num total de 700 milhões de Euros, com o Banco Europeu de Investimento ("BEI"), com um prazo máximo de 15 anos. O primeiro empréstimo, no valor de 200 milhões de Euros, destina-se ao financiamento de investimentos em redes em Portugal, no período de 2024 a 2026. O segundo, de 500 milhões de Euros, é um contrato-quadro cujos fundos se destinam ao financiamento do desenvolvimento de projetos eólicos e solares da EDP Renováveis, S.A. em Portugal e Itália, durante o mesmo período. A 27 de março de 2025, assinou um empréstimo sustentável no valor de 50 milhões de Euros com o Unicaja, com uma maturidade de 5,5 anos. A 28 de março de 2025, a EDP, S.A. assinou dois empréstimos verdes, num total de 500 milhões de Euros e com uma maturidade até 15 anos, correspondentes às segundas tranches dos empréstimos assinados com o BEI em 2024: 300 milhões de Euros, destinados ao financiamento de investimentos em redes em Portugal e Espanha, no período de 2024 a 2026, e 200 milhões de Euros, para o desenvolvimento de projetos eólicos e solares da EDP Renováveis, S.A. em Portugal, Espanha e Itália, no mesmo período. A 30 de junho de 2025, os empréstimos com o BEI encontravam-se por utilizar, tendo o empréstimo com o Unicaja sido desembolsado na totalidade a 27 de junho de 2025.

Em 30 de junho de 2025, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos por tipo de empréstimo e por moeda de denominação e os encargos relativos a estes financiamentos são analisados como segue:

Milhares de Euros	jun 2026	dez 2026	dez 2027	dez 2028	dez 2029	Anos seguintes	Total
<b>Empréstimos bancários:</b>							
Euro	252.896	202	365	80.347	395.336	51.162	780.308
Real Brasileiro	456.335	17.456	36.236	38.808	42.141	407.754	998.730
Dólar Americano	28.370	10.777	73.410	51.945	50.668	109.248	324.418
Dólar de Singapura	24.849	1.204	2.408	671.708	2.408	11.641	714.218
Outras	102.716	10.107	21.859	28.575	36.700	161.336	361.293
	865.166	39.746	134.278	871.383	527.253	741.141	3.178.967
<b>Empréstimos obrigacionistas:</b>							
Euro	1.999.615	600.000	1.250.000	750.000	1.850.000	2.950.000	9.399.615
Real Brasileiro	437.248	275.928	329.242	268.663	97.074	329.882	1.738.037
Dólar Americano	7.054	—	113.585	725.256	—	—	845.895
	2.443.917	875.928	1.692.827	1.743.919	1.947.074	3.279.882	11.983.547
<b>Híbridos:</b>							
Euro	816.974	—	—	—	—	5.500.000	6.316.974
	816.974	—	—	—	—	5.500.000	6.316.974
<b>Papel comercial:</b>							
Euro	250.047	—	—	—	—	—	250.047
Dólar Americano	3.767	—	—	—	95.990	309.300	409.057
	253.814	—	—	—	95.990	309.300	659.104
<b>Outros empréstimos:</b>							
Euro	1.790	100	—	—	—	6	1.896
Real Brasileiro	247	—	—	—	—	9.892	10.139
Outras	122	—	—	—	—	1.502	1.624
	2.159	100	—	—	—	11.400	13.659
Justo valor	9.846	—	—	—	—	-4.591	5.255
Encargos com financiamentos	-6.496	-967	-2.707	-5.345	-16.985	-112.501	-145.001
	4.385.380	914.807	1.824.398	2.609.957	2.553.332	9.724.631	22.012.505

Em 30 de junho de 2025, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos por tipo de empréstimo, denominados na sua totalidade em Euros, e respetivos encargos, em base individual, são analisados como segue:

Milhares de Euros	jun 2026	dez 2026	dez 2027	dez 2028	dez 2029	Anos seguintes	Total
Empréstimos bancários	2.216	—	—	—	100.000	—	102.216
Empréstimos obrigacionistas	974.817	—	1.750.000	750.000	—	—	3.474.817
Híbridos	816.974	—	—	—	—	5.500.000	6.316.974
Papel comercial	200.047	—	—	—	—	—	200.047
Outros empréstimos	1.661.954	—	—	—	—	—	1.661.954
Justo valor	9.876	—	—	—	—	1.134	11.010
Encargos com financiamentos	-1.000	—	—	—	—	-64.262	-65.262
	3.664.884	—	1.750.000	750.000	100.000	5.436.872	11.701.756

## 27. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Provisão para assuntos legais, laborais e outras contingências	132.638	147.028	2.785	2.492
Provisão para garantias a clientes no âmbito da atividade corrente	—	—	1.876	3.045
Provisão para desmantelamento e descomissionamento	652.275	679.468	22.883	14.295
Provisão para outros riscos e encargos	336.733	329.136	165.858	170.683
	1.121.646	1.155.632	193.402	190.515

Com referência a 30 de junho de 2025, o movimento por natureza das rubricas de Provisões ao nível do Grupo EDP é apresentado como se segue:

Milhares de Euros	Assuntos legais, laborais e outras	Garantias a clientes no âmbito da atividade corrente	Desmantelamento e descomissionamento	Outros riscos e encargos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	149.520	3.045	693.763	499.819	1.346.147
Variações de perímetro de consolidação (ver nota 6)	30	—	3.286	-59	3.257
Dotação do período	7.694	142	—	6.058	13.894
Reversão do período	-3.391	-1.145	—	-8.028	-12.564
Utilização da provisão	-18.490	-132	-1.388	-59.250	-79.260
Efeito financeiro do desconto ("unwinding") (ver nota 12)	13.254	—	9.804	1.341	24.399
Reforço da responsabilidade (ver nota 14)	—	—	10.016	—	10.016
CMEC	—	—	—	1.373	1.373
CESE	—	—	—	43.986	43.986
Diferenças cambiais e outros	-13.194	-34	-30.295	17.351	-26.172
Reclassif. para detidos para venda (ver nota 32)	—	—	-10.028	—	-10.028
Saldos em 30 de junho de 2025	135.423	1.876	675.158	502.591	1.315.048

As Administrações da EDP e das suas subsidiárias, com base na informação prestada pelos seus assessores jurídicos e na sua análise aos processos judiciais pendentes, constituíram provisões para cobrir as perdas estimadas como prováveis relativamente aos litígios em curso.

Adicionalmente, no decurso normal da sua atividade nas subsidiárias do Grupo EDP existem diversos litígios e contingências (de risco possível) de natureza administrativa, cível, fiscal, laboral e outras. Estas ações judiciais, arbitrais ou outras, envolvem clientes, fornecedores, empregados e autoridades administrativas. Na opinião do Grupo EDP e dos seus assessores jurídicos o risco de perda destas ações não é provável e o desfecho das mesmas não afetará de forma material a sua posição financeira consolidada.

Os processos destas naturezas, cujas perdas foram estimadas como possíveis, não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados. A 30 de junho de 2025, a contingência possível mais relevante em Portugal com alterações face a 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

#### Processo da EDP Produção por alegado abuso de posição dominante

A Autoridade da Concorrência (AdC) notificou a EDP Produção, a 18 de setembro de 2019, de uma decisão condenatória declarando uma suposta violação das regras da concorrência, por alegado abuso de posição dominante no mercado de banda de regulação secundária. A contingência ascendia a 48 milhões de Euros, quantia que, conforme determinado judicialmente, foi paga pela EDP Produção em 20 de outubro de 2021. O referido montante foi reduzido para 40 milhões de Euros pelo Tribunal da Relação de Lisboa (TRL), tendo sido ordenada em 17 de janeiro de 2025 a transferência para a EDP Produção do valor de 7.940 milhares de Euros.

Após diversos desenvolvimentos processuais (ver nota 4), em 25 de julho de 2024 a EDP Produção apresentou um requerimento junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão (TCRS).

Em 14 de novembro de 2024, o TCRS proferiu um despacho sobre uma parte do referido requerimento apresentado pela EDP Produção, tendo esta apresentado, em 3 de dezembro de 2024, recurso para o TRL. Por Acórdão de 12 de março de 2025, o TRL considerou improcedente o recurso apresentado pela EDP Produção. Em 28 de março de 2025, a EDP Produção apresentou requerimento de interposição de recurso para o Tribunal Constitucional, o qual aguarda pronúncia deste Tribunal, e requerimento a arguir vícios do referido Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, o qual foi declarado improcedente em 14 de maio de 2025.

Relativamente à outra parte do referido requerimento apresentado pela EDP Produção, por despacho de 6 de fevereiro de 2025, o TCRS considerou não ser o tribunal materialmente competente para o efeito. A EDP Produção interpôs recurso deste despacho para o TRL em 21 de fevereiro de 2025, que declarou procedente por acórdão de 14 de maio de 2025.

O Grupo EDP continua a considerar que a EDP Produção não praticou qualquer abuso de posição dominante, tendo atuado estritamente de acordo com o quadro legal em vigor.

Ainda no contexto deste processo (ver nota 4), no dia 29 de setembro de 2021, a EDP Produção foi citada da ação popular intentada pela Associação IUS Omnibus com fundamento no alegado comportamento de abuso de posição dominante no mercado de banda de regulação secundária entre o início de 2009 e o final de 2013, pedindo, em representação dos consumidores alegadamente lesados, uma indemnização no valor de 94,8 milhões de Euros, conforme uma das estimativas da AdC no âmbito do processo PRC/2016/05. A EDP Produção apresentou a respetiva contestação dentro do prazo legal estabelecido para o efeito.

Foi proferido despacho saneador, no qual o tribunal decidiu, entre o mais, suspender a instância até que seja proferida decisão final no processo contraordenacional n.º 309/19.0YUSTR. Por acórdão de 23 de março de 2023, adotado na sequência de recurso apresentado pela EDP Produção, o TRL confirmou a decisão de

suspensão da instância. A EDP Produção interpôs recurso de revista comum e, subsidiariamente, de revista excecional para o Supremo Tribunal de Justiça, tendo este Tribunal negado provimento aos recursos por acórdão de 15 de setembro de 2023.

## 28. Parcerias institucionais na América do Norte

A rubrica Parcerias institucionais na América do Norte é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	dez 2024
Proveitos diferidos relacionados com os benefícios previstos	1.279.573	1.521.011
Responsabilidades decorrentes de parcerias institucionais	1.250.955	1.451.724
	2.530.528	2.972.735

A movimentação das Parcerias institucionais na América do Norte é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun 2025	dez 2024
Saldo no início do período	2.972.735	2.188.245
Recebimentos dos investidores institucionais	131.744	982.816
Pagamentos por custos de transação diferidos	-50	-11.866
Pagamentos a investidores institucionais	-80.679	-142.373
Outros proveitos (ver nota 8)	-219.103	-303.108
Efeito financeiro do desconto ("Unwinding") (ver nota 12)	51.575	83.827
Diferenças cambiais	-330.020	165.145
Outros	4.326	10.049
Saldo no final do período	2.530.528	2.972.735

No âmbito destas parcerias, o Grupo EDP presta garantias de carácter operacional aos investidores institucionais em parques eólicos e solares, as quais são típicas neste tipo de estruturas. Com referência a 30 de junho de 2025, não se espera que as responsabilidades associadas a estas garantias sejam superiores aos montantes já reconhecidos na rubrica Responsabilidades decorrentes de parcerias institucionais.

## 29. Credores e outros passivos de atividades comerciais

Em base consolidada, a rubrica de Credores e outros passivos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Passivos contratuais:				
Contratos de venda de energia - América do Norte	2.059	2.724	-	-
CMEC (ver nota 20)	5.041	11.709	5.721	5.382
Desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	-	-	285.819	571.638
Valores recebidos do Fundo Ambiental	-	-	-	54.940
	7.100	14.433	291.540	631.960
Outros passivos:				
Subsídios para investimento em imobilizado	397.954	459.347	-	-
Obrigações contratuais de Clientes	431.137	437.789	-	-
Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal (ver nota 20)	27.465	34.067	44.740	62.212
Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Brasil	30.387	32.384	93.268	120.232
Valores a pagar por securitizações	-	-	120.598	87.958
Valores a pagar relativos a CMEC	-	-	229.101	230.032
Valores a pagar por concessões	191.687	189.795	20.144	19.605
Fornecedores de imobilizado	135.008	240.748	1.467.857	1.979.765
Fornecedores	-	-	799.917	1.078.548
Custos especializados decorrentes de atividades comerciais	-	-	719.824	865.781
Férias, subsídios férias e outros encargos com colaboradores	-	-	156.289	221.383
Licenças de Emissão de CO2	-	-	216.109	102.013
Outros credores e operações diversas	157.119	149.127	255.186	254.208
	1.370.757	1.543.257	4.123.033	5.021.737
	1.377.857	1.557.690	4.414.573	5.653.697

Em base individual, a rubrica de Credores e outros passivos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Corrente	
	jun 2025	dez 2024
Outros passivos:		
Fornecedores	97.397	119.631
Custos especializados decorrentes de atividades comerciais	54.403	43.165
Fornecedores de imobilizado	529	808
Férias, subsídios férias e outros encargos com colaboradores	27.312	35.361
Outros credores e operações diversas	5.357	7.277
	184.998	206.242

Os Valores recebidos do Fundo Ambiental correspondem a montantes recebidos pela E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A. no âmbito das Medidas de Contenção Tarifária e que se destinaram à redução das tarifas em 2025.

Os Subsídios para investimento em imobilizado são amortizados através do reconhecimento de um proveito em resultados pelo período de vida útil do ativo a que estão relacionados, no valor total de 20.362 milhares de Euros a 30 de junho de 2025.

As rubricas de Valores a pagar e de Valores a receber por desvios tarifários – Eletricidade – Brasil referem-se aos desvios tarifários registados na EDP São Paulo – Distribuição de Energia S.A. e na EDP Espírito Santo – Distribuição de Energia S.A.

Milhares de Euros	Não corrente		Corrente	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Valores a pagar por desvios tarifários – Eletricidade – Brasil	30.387	32.384	93.268	120.232
Valores a receber desvios tarifários – Eletricidade – Brasil (ver nota 20)	-21.530	-11.135	-10.877	-7.553
	8.857	21.249	82.391	112.679

O movimento das rubricas Valores a pagar e Valores a receber por desvios tarifários – Eletricidade – Brasil (Não corrente e Corrente) é analisado como segue:

Milhares de Euros	jun 2025
Saldo no início do período	133.928
Desvio tarifário do período (ver nota 7)	5.715
(Pagamento)/recebimento através da tarifa de energia elétrica	-56.089
Custos/(Proveitos) financeiros (ver nota 12)	6.976
Diferenças de câmbio	718
Saldo no final do período	91.248

A rubrica Valores a pagar por concessões – Não corrente e Corrente inclui o valor a pagar pelos direitos de concessão da exploração do domínio hídrico das centrais de Alqueva e Pedrógão cedidos pela EDIA no valor de 134.452 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 130.244 milhares de Euros) e a compensação financeira por usufruto do bem público relativa aos contratos de concessão das empresas Investco, S.A. e Enerpeixe, S.A. no Brasil no valor de 77.378 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 79.156 milhares de Euros).

A rubrica Fornecedores de imobilizado – Corrente e Não Corrente inclui valores a pagar decorrentes da aquisição de ativos e projetos no valor de 169.779 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 202.321 milhares de Euros), bem como montantes em dívida relacionados com a construção de parques eólicos e solares na América do Norte no montante de 932.674 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 1.270.047 milhares de Euros), na Europa no montante de 326.624 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 484.562 milhares de Euros) e na América do Sul no montante de 42.372 milhares de Euros (31 de dezembro de 2024: 61.290 milhares de Euros).

A rubrica de Licenças de emissão de CO2 inclui as licenças correspondentes às emissões de CO2 efetuadas durante 2024 e 2025 em Portugal e Espanha, nos montantes de 102.520 milhares de Euros e 113.589 milhares de Euros, respetivamente (31 de dezembro de 2024: 37.461 milhares de Euros e 64.552 milhares de Euros). A variação ocorrida inclui os consumos relativos ao ano de 2025, sendo que as licenças relativas aos consumos de determinado ano são devolvidas às entidades reguladoras até setembro do ano seguinte ao seu consumo.

### 30. Outros credores e outros passivos

A rubrica de Outros credores e outros passivos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Outros Credores e outros passivos - Não corrente				
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado:</b>				
Suprimentos de interesses não controláveis	415.970	484.870	—	—
Empresas do Grupo	—	—	885.000	885.000
Passivos de locação	1.051.586	1.191.919	137.411	138.156
<b>Passivos mensurados ao justo valor através de resultados:</b>				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 33)	823.800	874.617	589.169	507.286
Valores a pagar e preços contingentes por aquisições/vendas	114.741	126.559	—	—
<b>Outros passivos:</b>				
Outros credores e operações diversas	352.327	351.750	2	—
	2.758.424	3.029.715	1.611.582	1.530.442
Outros Credores e outros passivos - Corrente				
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado:</b>				
Suprimentos de interesses não controláveis	196.554	143.047	—	—
Dividendos atribuídos a empresas relacionadas	57.513	42.713	—	—
Empresas do Grupo	—	—	3.851	5.205
Passivos de locação	117.355	130.234	13.149	12.910
<b>Passivos mensurados ao justo valor através de resultados:</b>				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 33)	528.356	553.869	327.626	490.311
Valores a pagar e preços contingentes por aquisições/vendas	129.657	146.826	41.423	55.650
<b>Outros passivos:</b>				
Outros credores e operações diversas	61.207	41.090	161.269	348.609
	1.090.642	1.057.779	547.318	912.685
	3.849.066	4.087.494	2.158.900	2.443.127

A rubrica Suprimentos de interesses não controláveis Não Corrente e Corrente inclui, essencialmente, o valor de 536.550 milhares de Euros concedido pela Macquarie Super Core Infrastructure Fund SD Holdings S.À.R.L., a uma taxa fixa entre 0,42% e 5,08%.

A movimentação dos Passivos de locação - Não Corrente e Corrente é analisada como segue:

Milhares de Euros	jun 2025
Saldo no início do período	1.322.153
Dotação do período	31.055
"Unwinding" de passivos de locação (ver nota 12)	22.827
Pagamentos de locação (capital e juros)	-64.216
Reclassificação para detidos para venda (ver nota 32)	-19.796
Diferenças de câmbio	-88.200
Variações de perímetro e outras regularizações	-34.882
Saldo no fim do período	1.168.941

Os novos contratos de arrendamento estão localizados principalmente na América do Norte, Europa e América do Sul.

O movimento ocorrido em Diferenças Cambiais no período decorre, essencialmente, da desvalorização do Dólar Americano face ao Euro.

O valor nominal dos passivos de locação por maturidade de vencimento apresenta-se como segue:

Milhares de Euros	jun 2025				
	Total	Capital em dívida por período			
		Menos de 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	Mais de 15 anos
Passivos de locação	1.993.526	503.930	421.450	391.007	677.139

### 31. Impostos a pagar

A rubrica de Impostos a pagar é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
Não corrente:				
Impostos especiais Brasil	96.884	82.568	—	—
Corrente				
Imposto sobre o rendimento	229.338	58.705	151.873	551
Retenções na fonte	63.966	71.423	1.495	1.579
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	185.256	159.804	591	1.881
Impostos especiais Brasil	54.095	66.510	—	—
Outras tributações	196.886	172.038	1.581	1.509
	729.541	528.480	155.540	5.520
	826.425	611.048	155.540	5.520

A rubrica Impostos especiais Brasil diz respeito aos seguintes impostos: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Segurança Social).

A variação ocorrida no Imposto sobre o rendimento deve-se ao facto da estimativa de imposto do ano corrente da EDP, S.A. ser a pagar, enquanto no ano anterior, o imposto estimado era a receber.

### 32. Ativos e passivos não correntes detidos para venda

Estas rubricas são analisadas como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	jun. 2025	dez 2024
Ativos detidos para venda		
Produção de eletricidade – Joint Ventures	163.637	172
Produção de eletricidade – Solar – Europa	293.377	—
Produção de eletricidade – Eólica onshore – Europa	384.064	—
Produção de eletricidade – Solar – Ásia	9.296	—
Produção de eletricidade – Solar – Espanha	—	73.795
Transmissão de eletricidade – Brasil – EDP Transmissão Aliança SC	—	410.177
Total dos ativos detidos para venda	850.374	484.144
Passivos detidos para venda		
Produção de eletricidade – Solar – Europa	44.305	—
Produção de eletricidade – Eólica onshore – Europa	47.023	—
Produção de eletricidade – Solar – Ásia	1.830	—
Produção de eletricidade – Solar – Espanha	—	22.885
Transmissão de eletricidade – Brasil – EDP Transmissão Aliança SC	—	313.103
Total dos passivos detidos para venda	93.158	335.988
Valor líquido detido para venda	757.216	148.156

Os ativos e passivos apresentados em ativos e passivos não correntes detidos para venda resultam dos seguintes processos:

- Durante o quarto trimestre de 2024, o Grupo EDPR, no âmbito do seu programa de rotação de ativos, iniciou o processo de venda de um portfólio solar em Espanha. No decorrer do segundo trimestre de 2025, o Grupo EDPR anunciou a conclusão desta transação (ver nota 6);
- No decorrer do quarto trimestre de 2024, o Grupo EDP Brasil deu início ao processo de rotação de ativos da linha de transmissão da EDP Transmissão Aliança SC (Lote 21), com uma extensão de 435 quilómetros. No decorrer do segundo trimestre de 2025, o Grupo EDP Brasil anunciou a conclusão da transação (ver nota 6);
- No decorrer do primeiro trimestre de 2025, o Grupo EDP Brasil deu início ao processo de alienação de duas "joint ventures" de geração hidroelétrica (Jari e Cachoeira);
- No decorrer do segundo trimestre de 2025, o Grupo EDP Brasil deu início ao processo de alienação da "joint ventures" de geração hidroelétrica Pecém;
- No decorrer do segundo trimestre de 2025, o Grupo EDPR iniciou vários processos de rotação de ativos de portfólios solares e eólicos na Europa e na Ásia e o processo de venda da sociedade Sunlight na Hungria.

A 30 de Junho de 2025 foram efetuadas as seguintes reclassificações para detidos para venda:

Milhares de Euros	Produção de eletricidade - Eólica onshore - Europa	Produção de eletricidade - Joint Ventures	Produção de electricidade - Solar - Ásia	Produção de electricidade - Solar - Europa	Total
<b>Ativo</b>					
Ativos fixos tangíveis (ver nota 14)	312.181	—	6.459	238.780	557.420
Ativos sob direito de uso (ver nota 15)	11.934	—	—	9.661	21.595
Investimentos financeiros em JV e associadas (ver nota 18)	—	163.465	—	—	163.465
Goodwill (ver nota 17)	18.358	—	—	—	18.358
Outros ativos	27.926	—	1.236	44.882	74.044
Caixa e equivalentes de caixa (ver nota 23)	13.665	—	1.601	54	15.320
Ativos detidos para venda	-384.064	-163.465	-9.296	-293.377	-850.202
	—	—	—	—	—
<b>Passivo</b>					
Provisões (ver nota 27)	5.892	—	1.422	2.714	10.028
Passivos de locação (ver nota 30)	11.690	—	—	8.106	19.796
Outros passivos	29.441	—	408	33.485	63.334
Passivos detidos para venda	-47.023	—	-1.830	-44.305	-93.158
	—	—	—	—	—

A classificação dos ativos e passivos da sociedade como detidos para venda resultou no registo de uma perda por imparidade de 2.502 milhares de Euros, uma vez que o justo valor (nível 3) deduzido dos custos de venda é inferior ao seu valor líquido contabilístico. As restantes reclassificações foram efetuadas apenas para efeitos de apresentação nas demonstrações financeiras, sem impacto na mensuração destes ativos e passivos.

### 33. Instrumentos financeiros derivados

Nos termos definidos pela IFRS 9, o Grupo classifica os instrumentos financeiros derivados como sendo de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo reconhecido ("Fair value hedge"), de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa de passivos reconhecidos e transações futuras altamente prováveis ("Cash flow hedge"), de cobertura de investimentos líquidos em unidades operacionais no estrangeiro ("Net investment hedge") ou como detidos para negociação, quando eles não forem elegíveis para contabilidade de cobertura.

O justo valor da carteira de derivados do Grupo EDP é analisado como segue:

Milhares de Euros	jun 2025		dez 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Cobertura de investimentos líquidos ("Net Investment hedge")</b>				
"Swaps" de taxa de juro e moeda	124.037	-27.854	50.340	-131.072
"Forwards" de moeda	33.667	-3.969	1.335	-9.101
<b>Cobertura de justo valor ("Fair value hedge")</b>				
"Swaps" taxa de juro	1.974	-2.250	2.603	-15.819
"Swaps" taxa de juro e moeda	—	-2.199	4.536	-1.772
<b>Cobertura de fluxos de caixa ("Cash flow hedge")</b>				
"Swaps" taxa de juro	10.402	-25.449	14.157	-13.638
"Swaps" de taxa de juro e moeda	4.453	-2.269	9.398	—
"Swaps" associados à matéria-prima de Gás	52.978	-154.967	63.702	-262.661
"Swaps" de Eletricidade	369.180	-608.029	431.396	-633.775
"Forwards" de moeda (inclui associados a matérias-primas e capex)	4.585	-7.713	19.814	-748
"Forwards" de CO2	—	-10.811	—	-9.250
<b>Carteira de derivados de negociação</b>				
"Swaps" taxa de juro	151	-8.989	45.458	-4.005
"Swaps" taxa de juro e moeda	69.279	-169	62.027	-2.830
"Forwards" e "Swaps" de matérias-primas	517.404	-479.219	348.887	-320.086
"Forwards" de moeda	8.131	-10.805	10.916	-11.329
"Forwards" de CO2	5.593	-7.298	254	-12.219
"Forwards" de moeda associado a matérias-primas	143	-165	155	-181
	1.201.976	-1.352.156	1.064.978	-1.428.486

O justo valor da carteira de derivados em base individual é analisado como segue:

Milhares de Euros	jun 2025		dez 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Cobertura de fluxos de caixa ("Cash flow hedge")</b>				
"Swaps" taxa de juro	—	-1.849	325	-1.684
<b>Cobertura de justo valor ("Fair value hedge")</b>				
"Swaps" taxa de juro	1.138	-33	2.533	-234
<b>Carteira de derivados de negociação</b>				
"Swaps" taxa de juro	25.101	-25.069	17.578	-17.253
"Swaps" taxa de juro e moeda	108.337	-143.826	108.109	-145.962
"Swaps" de matérias-primas	698.610	-698.606	782.716	-782.716
"Forwards" de moeda	31.099	-31.106	27.327	-27.332
"Forwards" de matérias-primas	10.811	-10.811	9.250	-9.250
"Forwards" de moeda associado a matérias-primas	5.495	-5.495	13.166	-13.166
	880.591	-916.795	961.004	-997.597

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é registado nas rubricas de Outros devedores e outros ativos (ver nota 21) e Outros credores e outros passivos (ver nota 30) consoante a sua natureza.

Com referência a 30 de junho de 2025, foram utilizados os seguintes "inputs" de mercado no cálculo do justo valor:

Instrumento	Justo valor indexado aos seguintes "Inputs" de mercado
"Swaps" de tx. juro e moeda	Taxas de juro: Euribor 3M, Euribor 6M, Libor 3M, Libor 6M, CDI Diária, Wibor 3M, Wibor 6M, SOFR 3M, CAD Libor 3M e Robor 3M; e taxas de câmbio: EUR/GBP, EUR/CAD, EUR/USD, USD/EUR, EUR/PLN, USD/BRL, GBP/EUR, CAD/EUR e PLN/EUR.
"Swaps" de taxa de juro	Taxas de juro: Euribor 3M, Euribor 6M, Wibor 6M, SORA 1D, SOFR-1D, SOFR-6M, SOFR-3M, CORRA-1D, TIBOR 6M, TAIBOR-3M, US Libor 3M, CAD Libor 3M, CDI Diária e IPCA.
"Forwards" de moeda	Taxas de câmbio: EUR/USD, EUR/PLN, EUR/BRL, EUR/HUF, EUR/COP, EUR/JPY, EUR/KRW, EUR/CAD, EUR/TWD, GBP/EUR, SGD/EUR, USD/SGD, USD/EUR, USD/PLN, VND/USD, EUR/AUD, SGD/CNY, SGD/TWD, USD/JPY, JPY/USD, EUR/SGD, PLN/EUR, TWD/SGD, EUR/GBP, TWD/EUR, EUR/RON, AUD/SGD, CAD/EUR, AUD/USD, EUR/KRW, JPY/EUR e USD/AUD.
"Swaps" de matérias-primas	Preço de mercado das seguintes matérias-primas: Eletricidade, Henry Hub, TTF, Carvão, CO2 e JKM.

## 34. Compromissos

Os compromissos assumidos pelo Grupo EDP que não figuram na Demonstração da Posição Financeira Consolidada nem se encontram divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras, referentes a garantias operacionais prestadas, são analisados como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	jun 2025	dez 2024	jun 2025	dez 2024
<b>Garantias de carácter operacional</b>				
EDP S.A.	798.155	870.776	798.155	870.776
Grupo EDP Espanha	187.198	119.119	—	—
Grupo EDP Brasil	204.844	197.041	—	—
Grupo EDP Renováveis	3.211.340	3.691.148	—	—
	4.401.537	4.878.084	798.155	870.776

Em 2025, adicionalmente às garantias acima referidas, o montante de 164.981 milhares de Euros refere-se a garantias de natureza operacional relacionadas com empresas espanholas e polacas, alienadas em 2022, empresas da América do Norte, Polónia e Itália alienadas em 2024, e empresas da Espanha e Singapura alienadas em 2025 (ver nota 6), pelas quais a EDP assume temporariamente a responsabilidade até que estas sejam efetivamente substituídas.

Relativamente às entidades que foram vendidas, o Grupo forneceu garantias da empresa-mãe para cobrir o não pagamento de obrigações que possam surgir do acordo de venda relacionadas com o desempenho operacional dos projetos, que o Grupo avalia como muito improvável de se concretizar.

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo EDP prestou garantias financeiras e operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por "joint ventures" e associadas que, à data de 30 de junho de 2025, atingiram o valor de 922.622 milhares de Euros e 791.228 milhares de Euros, respetivamente (31 de dezembro de 2024: 967.200 milhares de Euros e 848.289 milhares de Euros).

No Grupo, os compromissos por exfluxos de caixa futuros não refletidos na mensuração dos passivos de locação e obrigações de compra são apresentados, por maturidade de vencimento, como segue:

Milhares de Euros	jun 2025				
	Total	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos de locação	123.051	18.891	23.567	9.506	71.087
Obrigações de compra	14.520.894	4.869.284	2.811.121	1.460.954	5.379.535
	14.643.945	4.888.175	2.834.688	1.470.460	5.450.622

Em base individual, os compromissos por exfluxos de caixa futuros não refletidos na mensuração dos passivos de locação e obrigações de compra são apresentados, por maturidade de vencimento, como segue:

Milhares de Euros	jun 2025				
	Total	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos de locação	79	79	—	—	—
Obrigações de compra	234.497	126.705	85.081	18.039	4.672
	234.576	126.784	85.081	18.039	4.672

### 35. Partes relacionadas

#### Saldos e transações com empresas subsidiárias, "joint ventures" e associadas

No decurso normal da sua atividade, as empresas do Grupo EDP estabelecem transações comerciais e operações com outras empresas do Grupo cujos termos refletem condições normais de mercado.

Os créditos e débitos detidos sobre empresas subsidiárias, "joint ventures" e associadas, em base individual, são analisados como segue:

#### Créditos detidos

Milhares de Euros	jun 2025			
	Movimentos Financeiros Intra-Grupo	Empréstim. e juros a receber	Outros Créditos	Total
EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A.	—	615.572	133.493	749.065
E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.	—	—	39.872	39.872
EDP Finance B.V.	173.275	1.460.541	1.713	1.635.529
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	—	1.560.760	40.332	1.601.092
EDP Renováveis, S.A.	—	—	20.689	20.689
EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	81.391	—	6.454	87.845
EDP España, S.A.U.	—	—	39.959	39.959
Hidrocantábrico Distribucion Eléctrica, S.A.U.	17	—	27.754	27.771
EDP GEM Portugal, S.A.	—	—	629.952	629.952
EDP Renováveis Servicios Financieros, S.A.	—	—	31.513	31.513
CEL Energy – Central Eléctrica de Lares, S.A.	—	85.059	4.465	89.524
RJCE Energy – Central Eléctrica de Ribatejo, S.A.	—	101.811	2.396	104.207
Outras	29.851	6.936	171.917	208.704
	284.534	3.830.679	1.150.509	5.265.722

## Débitos detidos

Milhares de Euros	jun 2025			Total
	Movimentos Financeiros Intra-Grupo	Empréstim. e juros a pagar	Outros Débitos	
EDP Finance B.V.	332	1.420.812	70.632	1.491.776
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	2.289	—	15.710	17.999
SU Eletricidade, S.A.	402.890	—	3.412	406.302
EDP GEM Portugal, S.A.	931.237	—	246.141	1.177.378
EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	—	888.586	1.535	890.121
EDP International Investments and Services, S.L.	—	—	30.717	30.717
E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A	145.102	—	10.461	155.563
EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A.	108.058	—	677	108.735
EDP Renováveis Servicios Financieros, S.A.	—	—	57.341	57.341
EDP Global Solutions – Gestão Integrada de Serviços S.A.	—	—	10.966	10.966
EDP Renováveis, S.A.	—	—	33.535	33.535
Viesgo Infraestructuras Energéticas, S.L.	—	—	33.235	33.235
Outras	72.046	—	40.074	112.120
	1.661.954	2.309.398	554.436	4.525.788

A 30 de junho de 2025, o montante de 1.420.812 milhares de Euros inclui duas emissões de obrigações intragrupo colocadas junto da EDP Finance B.V. e realizadas pela EDP S.A., no montante total de 1.420.548 milhares de Euros, de taxa fixa com maturidade até 10 anos.

As transações com empresas subsidiárias, "joint ventures" e associadas, em base individual, são analisadas como segue:

## Custos

Milhares de Euros	jun 2025			Total
	Juros de Mov. Financeiros Intra-Grupo	Juros de Empréstim. Obtidos	Outros Gastos	
EDP Finance B.V.	332	21.204	50.376	71.912
SU Eletricidade, S.A.	8.062	—	5	8.067
EDP Renováveis, S.A.	—	—	71.280	71.280
EDP GEM Portugal, S.A.	9.670	—	79	9.749
EDP Global Solutions – Gestão Integrada de Serviços S.A.	550	—	10.967	11.517
EDP Renováveis Servicios Financieros, S.A.	—	—	68.727	68.727
EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	1	17.908	6.984	24.893
Outras	7.400	—	16.278	23.678
	26.015	39.112	224.696	289.823

## Proveitos

Milhares de Euros	jun 2025			Total
	Juros de Mov. Financeiros Intra-Grupo	Juros de Empréstim. Concedidos	Outros Rendim.	
EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A.	1.254	12.667	103.768	117.689
E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.	201	—	30.548	30.749
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	85	33.839	475.395	509.319
EDP Finance B.V.	1.296	27.326	15.515	44.137
EDP Global Solutions – Gestão Integrada de Serviços S.A.	51	—	78.879	78.930
EDP Renováveis, S.A.	—	—	89.976	89.976
EDP GEM Portugal, S.A.	758	—	271.629	272.387
Viesgo Infraestructuras Energéticas, S.L.	—	—	19.059	19.059
EDP Renováveis Servicios Financieros, S.A.	—	—	45.844	45.844
EDP Renewables Europe, S.L.U.	—	—	9.185	9.185
Outras	2.942	3.625	41.111	47.678
	6.587	77.457	1.180.909	1.264.953

Outros rendimentos incluem rendimentos de participações de capital no montante de 670.297 milhares de Euros (ver nota 12).

Os ativos, passivos e transações com empresas relacionadas, em base consolidada, são analisados como segue:

### Ativos e passivos

Milhares de Euros	jun 2025		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido
<b>Joint Ventures</b>			
Hidrocantábrico JV, S.L.	96.022	—	96.022
Aboño Generaciones Eléctricas, S.L.U.	13.163	82.176	-69.013
Prairie Queen Wind Farm LCC	13.755	13.221	534
OW FS Offshore, S.A.	514.487	—	514.487
OW Offshore, S.L.	39.923	1.249	38.674
Outras	20.683	28.415	-7.732
	698.033	125.061	572.972
<b>Associadas</b>			
Parque Eólico Sierra del Madero, S.A.	5.633	—	5.633
Centrais Eléctricas de Santa Catarina, S.A. - Celesc	11.011	—	11.011
Eólica de São Julião, Lda.	2.652	1.624	1.028
Godo Kaisha NW-3	33.290	152	33.138
Porto do Pecém Geração de Energia, S.A.	6.695	1.002	5.693
Outras	3.520	1.480	2.040
	62.801	4.258	58.543
	760.834	129.319	631.515

### Transações

Milhares de Euros	jun 2025			
	Proveitos Operacionais	Proveitos Financeiros	Custos Operacionais	Custos Financeiros
<b>Joint Ventures</b>				
Aboño Generaciones Eléctricas, S.L.U.	25.567	—	13.619	624
Empresa de Energia São Manoel S.A.	12.463	—	9.259	—
OW FS Offshore, S.A.	10.157	12.717	—	—
Redbed Plains Wind Farm LLC	3.241	—	2.208	—
Outras	10.062	3.405	13.476	12
	61.490	16.122	38.562	636
<b>Associadas</b>				
Eólica de São Julião, Lda.	1.862	—	4.962	—
HC Tudela Cogeneración, S.L.	54	16	1.519	—
Porto do Pecém Geração de Energia, S.A.	469	834	5.418	—
Outras	270	855	82	178
	2.655	1.705	11.981	178
	64.145	17.827	50.543	814

Durante o primeiro semestre de 2025, o Grupo EDP contribuiu com 1.000 milhares de Euros para a Fundação EDP referente a donativos (ver nota 11).

### 36. Justo valor de ativos e passivos financeiros

O justo valor dos ativos e passivos é analisado como segue:

Milhares de Euros	jun 2025			dez 2024		
	Valor contabilístico	Justo valor	Diferença	Valor contabilístico	Justo valor	Diferença
<b>Ativos</b>						
Instrumentos de capital próprio ao justo valor	227.041	227.041	—	215.278	215.278	—
Propriedades de investimento	17.730	17.730	—	20.101	20.101	—
Devedores/outros ativos atividades comerciais	7.907.324	7.907.324	—	7.711.164	7.711.164	—
Outros devedores e outros ativos:						
Instrumentos financeiros derivados	1.201.976	1.201.976	—	1.064.978	1.064.978	—
Empréstimos a empresas relacionadas-OW FS	471.655	470.161	-1.494	371.341	346.877	-24.464
Outros	1.197.395	1.197.395	—	1.344.377	1.344.377	—
Depósitos colaterais associados à dívida financeira	66.691	66.691	—	42.569	42.569	—
Caixa e equivalentes de caixa	2.334.139	2.334.139	—	3.631.284	3.631.284	—
	13.423.951	13.422.457	-1.494	14.401.092	14.376.628	-24.464
<b>Passivos</b>						
Dívida Financeira	22.012.505	22.121.333	108.828	21.650.835	21.634.494	-16.341
Credores/outros passivos atividades comerciais:						
Fornecedores e acréscimos de custos	2.267.774	2.267.774	—	3.058.313	3.058.313	—
Outros	3.524.656	3.524.656	—	4.153.074	4.153.074	—
Parcerias institucionais	2.530.528	2.530.528	—	2.972.735	2.972.735	—
Outros credores e outros passivos:						
Instrumentos financeiros derivados	1.352.156	1.352.156	—	1.428.486	1.428.486	—
Outros	2.496.910	2.496.910	—	2.659.008	2.659.008	—
	34.184.529	34.293.357	108.828	35.922.451	35.906.110	-16.341

De acordo com os requisitos da IFRS 13, o Grupo EDP enquadrou a forma como é obtido o justo valor dos seus ativos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor. Os níveis apresentados são os seguintes:

Milhares de Euros	jun 2025			dez 2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos financeiros</b>						
Instrumentos de capital próprio ao justo valor:						
Através de outro rendimento integral	9.514	91.349	20.969	8.343	87.553	20.200
Através de resultados	—	—	105.209	—	—	99.182
Défice tarifário ao justo valor através do rendimento integral (ver nota 20)	—	462	—	—	659	—
Valores a receber por Concessões-IFRIC 12 ao justo valor através de resultados (ver nota 20)	—	628.730	—	—	584.865	—
Propriedades de investimento	—	17.730	—	—	20.101	—
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 33)	—	1.201.976	—	—	1.064.978	—
	9.514	1.940.247	126.178	8.343	1.758.156	119.382
<b>Passivos financeiros</b>						
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 33)						
	—	1.352.156	—	—	1.428.486	—
	—	1.352.156	—	—	1.428.486	—

### 37. Eventos relevantes ou subsequentes

#### EDP informa sobre participação qualificada da Blackrock

No dia 7 de julho de 2025, a Blackrock Inc. (“Blackrock”) notificou a EDP de que, em resultado de uma operação executada a 1 de julho de 2025, aumentou a sua percentagem de direitos de voto relativos a ações para 6,08% e a percentagem de direitos de voto através de instrumentos financeiros para 0,53%, resultando num aumento dos direitos de voto totais na EDP para 6,61%, correspondendo a um total de 276.638.722 direitos de voto na EDP.

No âmbito da referida notificação, a Blackrock informou ainda que esta operação se deve à reestruturação do grupo, na sequência da aquisição da HPS Investment Partners.

#### EDP informa sobre prorrogação da concessão de distribuição de eletricidade da EDP Espírito Santo

No dia 16 de julho de 2025, a EDP – Energias do Brasil S.A. anunciou a celebração do contrato de prorrogação da concessão de distribuição da EDP Espírito Santo (“EDP ES”), sem qualquer onerosidade, por um período de 30 anos (até julho de 2055), originalmente previsto expirar em julho de 2025. A partir deste momento, proceder-se-á à reclassificação do valor a receber por concessões – IFRIC 12, atualmente apresentado na rubrica de Devedores e outros ativos de atividades comerciais – corrente, para a rubrica de

direitos de concessão, integrada nos ativos intangíveis. A EDP ES é a primeira sociedade com concessão de distribuição de eletricidade no Brasil a beneficiar do novo modelo contratual.

### **EDP conclui a venda da participação de 20% na central a carvão de Pecém no Brasil**

No dia 21 de julho de 2025, a EDP – Energias do Brasil S.A. concluiu a venda da sua participação remanescente de 20% na sociedade Pecém Geração de Energia S.A. à sociedade Diamante Geração de Energia Ltda., por uma contrapartida total de 0,2 mil milhões de Reais Brasileiros.

### **Tarifas para projetos de energia renovável no Vietname**

O governo vietnamita está atualmente a proceder a uma revisão das tarifas aplicáveis aos projetos de energia renovável (Feed-in). Desde janeiro, a empresa estatal EVN tem emitido pagamentos "temporários" correspondentes a cerca de 50% do montante faturado.

De acordo com o modelo de perdas esperadas ("ECL") recomendado pela IFRS 9, esta redução nos recebimentos das tarifas no Vietname durante 2025 resultou no reconhecimento de uma perda por imparidade nas contas a receber, no montante de 14 milhões de Euros, nas demonstrações financeiras consolidadas a 30 de junho de 2025.

A EDP Renováveis, juntamente com outras empresas do setor, está ativamente envolvida com as autoridades para demonstrar que as alterações propostas podem estar em conflito com os acordos previamente estabelecidos e defender um ambiente estável e favorável ao investimento.

A EDP Renováveis acredita que esta é uma medida temporária, implementada pelo governo enquanto este adota uma visão holística e estratégica do desenvolvimento do setor e considera uma solução a longo prazo.

### **Atualização Legislativa e Regulatória dos EUA**

No dia 2 de julho de 2025, o Senado dos EUA aprovou a versão final do One Big Beautiful Bill (OBBB), que foi subsequentemente aprovado pela Câmara dos Representantes a 3 de julho e promulgado pelo Presidente a 4 de julho. Esta legislação introduz alterações significativas no panorama das energias renováveis nos EUA.

#### [Principais Disposições do OBBB Relevantes para a EDPR](#)

É importante destacar desde já que os projetos que tenham garantido o "safe harbor" até ao final de 2024 e que reclamem créditos ao abrigo da legislação anterior não serão afetados por estas alterações. Isto garante um enquadramento estável e previsível para os projetos concluídos até 2028.

O OBBB alarga a elegibilidade total para os créditos fiscais à produção e ao investimento em eletricidade limpa (ao abrigo das Secções 45Y e 48E) a projetos de energias renováveis que iniciem construção dentro de 12 meses após a entrada em vigor da lei — ou seja, até julho de 2026. Estes projetos têm uma janela de quatro anos a partir do início da construção para entrarem em operação mantendo, assim, a elegibilidade total para créditos até julho de 2030. Adicionalmente, projetos que entrem em operação até ao final de 2027 também se qualificam para créditos totais, mesmo que não cumpram o prazo de início da construção. A legislação preserva também os bónus adicionais sobre os créditos base, incluindo os associados ao conteúdo nacional e à localização em comunidades energéticas, o que pode aumentar significativamente o valor final dos créditos dos projetos elegíveis.

No dia 7 de julho, foi emitida uma Ordem Executiva (OE) que solicita ao Secretário do Tesouro a avaliação da definição de início de construção para os projetos que reclamem créditos ao abrigo das Secções 45Y e 48E dentro do referido prazo de 12 meses. O impacto desta OE sobre os incentivos futuros dependerá da decisão final dessa avaliação, sendo que a EDP continuará a acompanhar esta matéria.

Os projetos de armazenamento de energia beneficiarão de créditos fiscais neutros em termos tecnológicos a 100% se a construção se iniciar até ao final de 2033. Seguir-se-á uma eliminação gradual: os créditos serão reduzidos para 75% em 2034, 50% em 2035 e eliminados por completo em 2036. A lei mantém também a transferibilidade dos créditos fiscais, garantindo flexibilidade contínua nas estruturas de financiamento ao longo do ciclo de vida dos créditos.

A lei introduz um novo requisito de origem a partir de janeiro de 2026, exigindo que pelo menos 40% do valor do equipamento utilizado em projetos elegíveis provenha de fontes não consideradas Foreign Entity of Concern (FEOC). Este limiar aumentará 5 pontos percentuais por ano, até atingir 60%. No entanto, este requisito não se aplica a projetos que iniciem construção até ao final de 2025, protegendo efetivamente esses projetos até 2029.

A EDPR continua bem posicionada no novo contexto:

- Mais de 1,5 GW de projetos com "safe harbor" até dezembro de 2024, elegíveis para créditos integrais ao abrigo da legislação anterior, a serem concluídos entre 2026 e 2028.
- Negociações avançadas em curso para garantir novo "safe harbor", com início de construção até meados de 2026 e expansão da capacidade até meados de 2030.
- "Pipeline" significativo de armazenamento, assegurando créditos a 100% até 2033.
- Forte posicionamento na aquisição de equipamentos localmente nos EUA.

## 38. Segmentos operacionais

O Grupo desenvolve um conjunto de atividades reguladas e liberalizadas no setor energético, com especial ênfase na produção, distribuição e comercialização de eletricidade.

O Conselho de Administração Executivo analisa periodicamente relatórios com informação operacional sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar o desempenho operacional dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O segmento Renováveis, Clientes e Gestão de Energia corresponde à atividade de produção de eletricidade através de fontes de energia renováveis, com destaque para a hídrica, eólica e solar. Este segmento inclui também as atividades de produção de eletricidade a partir de fontes de energia não renováveis, com destaque para o carvão o gás; a comercialização de eletricidade e gás, os serviços de soluções energéticas para clientes; e o negócio de intermediação responsável pela gestão de compra e venda de energia nos mercados ibérico e brasileiro, bem como pelas respetivas operações de cobertura. Este segmento inclui, mas não se limita, às seguintes empresas:

- EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.;
- EDP España, S.A.U.;
- Todas as subsidiárias do Grupo EDPR (excepto EDP Renováveis, S.A., EDP Renováveis Servicios Financieros, S.A e OW Offshore, S.L.);
- Enerpeixe, S.A.;
- Investco, S.A.;
- Lajeado Energia, S.A.;
- EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A.;
- EDP Trading Comercialização e Serviços de Energia, S.A.;
- EDP GEM Portugal, S.A.

O segmento Redes corresponde à atividade de distribuição e transmissão de eletricidade. Este segmento inclui, mas não se limita, às seguintes empresas:

- E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.;
- Electra de Llobregat Energía, S.L.;
- Hidrocantábrico Distribucion Eléctrica, S.A.U.;
- Viesgo Distribución Eléctrica, S.L.;
- Barras Eléctricas Galaico-Asturianas, S.A.;
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.;
- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.;
- EDP Transmissão Goiás, S.A.

Os Outros segmentos incluem essencialmente as atividades de serviços partilhados de apoio a outras operações de outras empresas do Grupo EDP, comercialização de eletricidade e gás de último recurso e produção de eletricidade através de energia eólica "offshore". Este segmento inclui também as empresas "holding" do Grupo EDP.

Este segmento inclui, mas não se limita, as seguintes empresas:

- EDP, S.A.;
- EDP Global Solutions – Gestão Integrada de Serviços S.A.;
- EDP Renováveis, S.A.;
- EDP Renováveis Servicios Financieros, S.A.;
- OW Offshore, S.L.;
- SU Eletricidade, S.A.;
- Gás SU, S.A.

### Informação por segmentos operacionais em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros	Renováveis, Clientes e Gestão de Energia	Redes	Total dos Segmentos
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	5.328.523	2.044.265	7.372.788
Receitas inter-segmentos	126.310	719.858	846.168
Receitas com terceiros	5.202.213	1.324.407	6.526.620
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.394.921</b>	<b>1.215.806</b>	<b>3.610.727</b>
Outros proveitos	307.526	27.420	334.946
Fornecimentos e serviços externos	-429.356	-189.288	-618.644
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-204.527	-108.065	-312.592
Outros custos	-271.265	-186.295	-457.560
Imparidades de clientes e devedores	-27.722	-15.086	-42.808
Joint ventures e associadas	32.973	20.625	53.598
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>1.802.550</b>	<b>765.117</b>	<b>2.567.667</b>
Provisões	4.011	-4.936	-925
Amortizações e imparidades	-651.335	-280.657	-931.992
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.155.226</b>	<b>479.524</b>	<b>1.634.750</b>
<b>Ativos</b>	<b>29.395.930</b>	<b>6.359.524</b>	<b>35.755.454</b>
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	867.448	176.602	1.044.050
<b>Investimento Operacional</b>	<b>1.232.584</b>	<b>443.836</b>	<b>1.676.420</b>

## Reconciliação da informação por segmento operacional com as Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

Milhares de Euros				
Total de Receitas de vendas e serviços de energia e outros dos Segmentos Reportados				7.372.788
Receitas de vendas e serviços de energia e outros de Outros Segmentos				1.314.205
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *				-1.032.202
<b>Total de Receitas de vendas e serviços de energia e outros do Grupo EDP</b>				<b>7.654.791</b>
Total da Margem Bruta dos Segmentos Reportados				3.610.727
Margem Bruta de Outros Segmentos				246.829
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *				-206.838
<b>Total do Margem Bruta do Grupo EDP</b>				<b>3.650.718</b>
Total do Resultado Operacional Bruto dos Segmentos Reportados				2.567.667
Resultado Operacional Bruto de Outros Segmentos				42.921
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *				-28.741
<b>Total do Resultado Operacional Bruto do Grupo EDP</b>				<b>2.581.847</b>
Total do Resultado Operacional dos Segmentos Reportados				1.634.750
Resultado Operacional de Outros Segmentos				8.722
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *				-28.010
<b>Total do Resultado Operacional do Grupo EDP</b>				<b>1.615.462</b>
Total de Ativos dos Segmentos Reportados				35.755.454
Ativos não alocados				16.890.236
Ativos Financeiros				3.478.245
Clientes e Outros Devedores				7.907.324
Inventários				555.454
Ativos por impostos diferidos e Impostos a Receber				2.060.457
Outros Ativos				2.888.756
Ativos de Outros Segmentos				1.015.985
Eliminação de ativos inter-segmentos *				-27.126
<b>Total de Ativos do Grupo EDP</b>				<b>53.634.549</b>
Total de Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial dos Segmentos Reportados				1.044.050
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de Outros Segmentos				429.248
<b>Total de Ativos financeiros - Investimentos em joint ventures e associadas do Grupo EDP</b>				<b>1.473.298</b>
Total de Investimento Operacional dos Segmentos Reportados				1.676.420
Investimento Operacional de Outros Segmentos				22.906
<b>Total de Investimento Operacional do Grupo EDP</b>				<b>1.699.326</b>
Desmantelamentos de Ativos Fixos Tangíveis				10.016
Licenças de Emissão de CO2				2.421
Direitos de Concessão - IFRIC 12 **				-341.550
Outros Investimentos				18.170
<b>Total de Adições dos Ativos Fixos do Grupo EDP (Notas 17 e 19)</b>				<b>1.388.383</b>
	<b>Total dos Segmentos Reportados</b>	<b>Outros Segmentos</b>	<b>Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos*</b>	<b>Total do Grupo EDP</b>
Outros proveitos	334.946	31.202	-20.451	345.697
Fornecimentos e serviços externos	-618.644	-104.122	204.535	-518.231
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-312.592	-107.475	-1.522	-421.589
Outros custos	-457.560	-11.016	-4.190	-472.766
Imparidades de clientes e devedores	-42.808	-7.124	6.848	-43.084
Joint ventures e associadas	53.598	-12.496	—	41.102
Provisões	-925	-405	—	-1.330
Amortizações e imparidades	-931.992	-33.794	731	-965.055

\* Essencialmente relacionado com a eliminação de saldos e transações intragrupos;

\*\* Ver nota 20 - Devedores e Outros Ativos de Atividades Comerciais.

### Informação por segmentos operacionais em 30 de junho de 2024

Milhares de Euros	Renováveis, Clientes e Gestão de Energia	Redes	Total dos Segmentos
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	4.510.516	2.117.428	6.627.944
Receitas inter-segmentos	153.311	565.559	718.870
Receitas com terceiros	4.357.205	1.551.869	5.909.074
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.284.235</b>	<b>1.223.655</b>	<b>3.507.890</b>
Outros proveitos	412.954	99.963	512.917
Fornecimentos e serviços externos	-445.567	-195.499	-641.066
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-198.907	-112.385	-311.292
Outros custos	-223.982	-180.050	-404.032
Imparidades de Clientes e Devedores	-17.167	-17.378	-34.545
Joint ventures e associadas	35.207	18.530	53.737
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>1.846.773</b>	<b>836.836</b>	<b>2.683.609</b>
Provisões	363	-7.129	-6.766
Amortizações e imparidades	-549.252	-268.955	-818.207
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.297.884</b>	<b>560.752</b>	<b>1.858.636</b>
<b>Ativos (31 de dezembro de 2024)</b>	<b>31.543.293</b>	<b>6.402.152</b>	<b>37.945.445</b>
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (31 de dezembro de 2024)	1.061.598	153.978	1.215.576
<b>Investimento Operacional</b>	<b>1.727.539</b>	<b>441.201</b>	<b>2.168.740</b>



### 39. Reconciliação de alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

Milhares de Euros	Grupo					
	Dívida Financeira e Derivados (inclui depósitos colaterais)			Parcerias Instit. Na América do Norte (Nota 27)	Passivos de locação (Nota 29)	Suprimentos interesses não controláveis (Nota 29)
	Empréstim. Obtidos (Nota 25)	Depósitos Colaterais (Nota 25)	Inst. Financ. Derivados (Nota 32) *			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21.650.835	-42.569	-11.204	2.972.735	1.322.153	627.917
Fluxos de caixa:						
Recebimentos de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	2.461.575	—	—	—	—	—
(Pagamentos) de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	-1.713.838	-25.280	—	—	—	—
Juros e custos similares de dívida financeira incl. derivados de cobertura	-476.297	—	-30.513	—	—	—
Recebimentos/(Pagamentos) de suprimentos interesses não controláveis	—	—	—	—	—	-13.842
Juros e custos similares de suprimentos interesses não controláveis	—	—	—	—	—	-5.265
Recebimentos/(Pagamentos) de instrumentos financeiros derivados	—	—	59.287	—	—	—
Recebimentos/(Pagamentos) antecipados de parcerias institucionais	—	—	—	51.015	—	—
(Pagamentos) de locações	—	—	—	—	-64.216	—
Variações de Perímetro	13.720	47	242	—	-34.882	21
Diferenças de câmbio	-340.417	1.111	-7.598	-330.020	-88.200	-123
Alterações ao Justo Valor	11.014	—	-219.789	—	—	—
Juros do período e acréscimos e diferimentos de gastos	405.923	—	41.448	4.326	—	3.816
Efeito financeiro do desconto ("Unwinding")	—	—	—	51.575	22.827	—
Reconhecimento de ITC/PTC	—	—	—	-219.103	—	—
Novos contratos de locação/Incrementos nos valores das rendas	—	—	—	—	31.055	—
Reclassificação para Passivo Detido para Venda	-10	—	-14	—	-19.796	—
Saldos em 30 de junho de 2025	22.012.505	-66.691	-168.141	2.530.528	1.168.941	612.524

\* São considerados como atividade de financiamento todos os Instrumentos Financeiros Derivados exceto os associados a matérias-primas.

Milhares de Euros	Individual			
	Dívida Financeira e Derivados		Passivos de locação (Nota 30)	Empresas do Grupo (Nota 30)
	Empréstim. Obtidos (Nota 26)	Inst. Financ. Derivados (Nota 33) *		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.594.145	36.593	151.066	890.205
Fluxos de caixa:				
Recebimentos de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	950.000	—	—	—
(Pagamentos) de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	-440.833	—	—	—
Juros e custos similares de dívida financeira incluindo derivados de cobertura	-220.794	-1.195	—	—
Recebimentos/(Pagamentos) de empréstimos de partes relacionadas	-332.438	—	—	-2.941
Juros e custos similares de empréstimos de partes relacionadas, incluindo derivados de cobertura	—	—	—	-44.010
Recebimentos/(Pagamentos) de instrumentos financeiros derivados	—	3.090	—	—
(Pagamentos) de locações	—	—	-5.567	—
Alterações ao Justo Valor	-749	-3.293	—	—
Efeito financeiro do desconto ("Unwinding")	—	—	2.892	—
Juros do período e acréscimos e diferimentos de gastos	152.425	1.013	—	45.597
Novos contratos de locação/Incrementos nos valores das rendas	—	—	2.169	—
Saldos em 30 de junho de 2025	11.701.756	36.208	150.560	888.851

\* São considerados como atividade de financiamento todos os Instrumentos Financeiros Derivados exceto os associados a matérias-primas.



EDP, S.A.  
Felix Arribas Arias  
Diretor – Centro Corporativo

## DECLARAÇÃO

Com referência ao primeiro semestre do exercício de 2025 e nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, declaro que, tanto quanto é do meu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo, da situação financeira e dos resultados da EDP, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o Relatório de Gestão Intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

Lisboa, 30 de julho de 2025

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke at the bottom.



EDP, S.A.  
Conselho de Administração Executivo

### Declaração

Com referência ao primeiro semestre do exercício de 2025 e nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, os signatários, na qualidade de administradores da EDP, S.A. (“EDP”), declaram que, tanto quanto é do conhecimento de cada um deles, as demonstrações financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo, da situação financeira e dos resultados da EDP e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o Relatório de Gestão Intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

Lisboa, 30 de julho de 2025



---

Miguel Stilwell de Andrade, Presidente



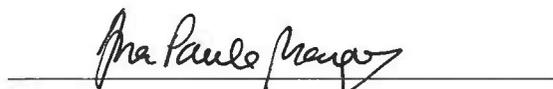
---

Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira



---

Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro



---

Ana Paula Garrido de Pina Marques



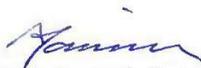
---

Pedro Collares Pereira de Vasconcelos

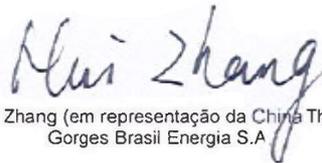
## DECLARAÇÃO

Nos termos do artigo 29.º-J, n.º 1, al. c) do Código dos Valores Mobiliários (adiante designado “CVM”), tanto quanto é do conhecimento de cada um dos signatários, enquanto Membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP, S.A. (adiante designada “EDP”), a informação prevista na alínea a), do n.º 1 do artigo 29.º-J do CVM (“demonstrações financeiras condensadas”), relativa ao 1.º semestre de 2025, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da EDP e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que, nos termos do n.º 2 do artigo 29.º-J do CVM, o relatório de gestão intercalar de 2025 expõe fielmente os acontecimentos ocorridos no referido período, o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os próximos seis meses do exercício de 2025.

Lisboa, 30 de julho de 2025



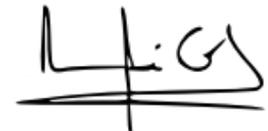
António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier -  
Presidente



Hui Zhang (em representação da China Three  
Gorges Brasil Energia S.A)



Helena Sofia Silva Borges Salgado Fonseca  
Cerveira Pinto



Maria José Garcia Beato



Shengliang Wu (em representação da China Three  
Gorges Corporation)



Miguel Espregueira Mendes Pereira Leite (em  
representação da China Three Gorges (Portugal),  
Sociedade Unipessoal, Lda.)



Zili Stephen Shao



Sandra Maria Soares Santos



Guobin Qin (em representação da China Three  
Gorges International Limited)



Victor Roza Fresno (em representação da  
DRAURSA, S.A.)



Alicia Reyes Revuelta



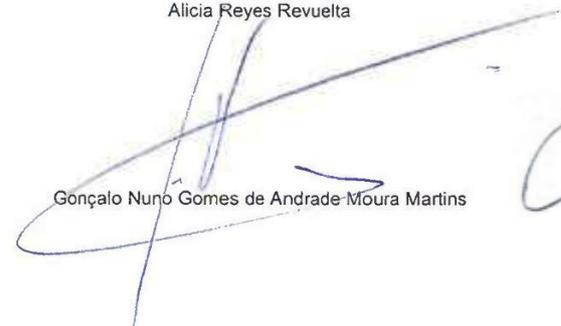
Stephen Paul Vaughan



Ignacio Herrero Ruiz (em representação da China  
Three Gorges (Europe), S.A.)



Fernando Maria Madaveu Herrero



Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins



Lisa Frantzis



## **Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas**

### **Introdução**

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da EDP, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de ativo de 53.634.549 milhares de euros e um total dos capitais próprios de 15.241.075 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos acionistas da EDP de 708.975 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados consolidados, a demonstração condensada consolidada do rendimento integral, a demonstração condensada de alterações nos capitais próprios consolidados e a demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

### **Responsabilidades do órgão de gestão**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183

e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

## **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da EDP, S.A. em 30 de junho de 2025 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

30 de julho de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

Assinado por:  


8F9D70B0ABA6419...  
Pedro Miguel Oliveira Vieira Lima ROC n.º 1835  
Registado na CMVM com o n.º 20170027



## ***Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas***

### ***Introdução***

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas anexas da EDP, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira individual em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de ativo de 23.812.182 milhares de euros e um total dos capitais próprios de 9.601.998 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período de 595.656 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados individuais, a demonstração condensada individual do rendimento integral, a demonstração condensada de alterações no capital próprio individual e a demonstração condensada dos fluxos de caixa individuais relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras condensadas.

### ***Responsabilidades do órgão de gestão***

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

### ***Responsabilidades do auditor***

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e conseqüente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

## **Conclusão**

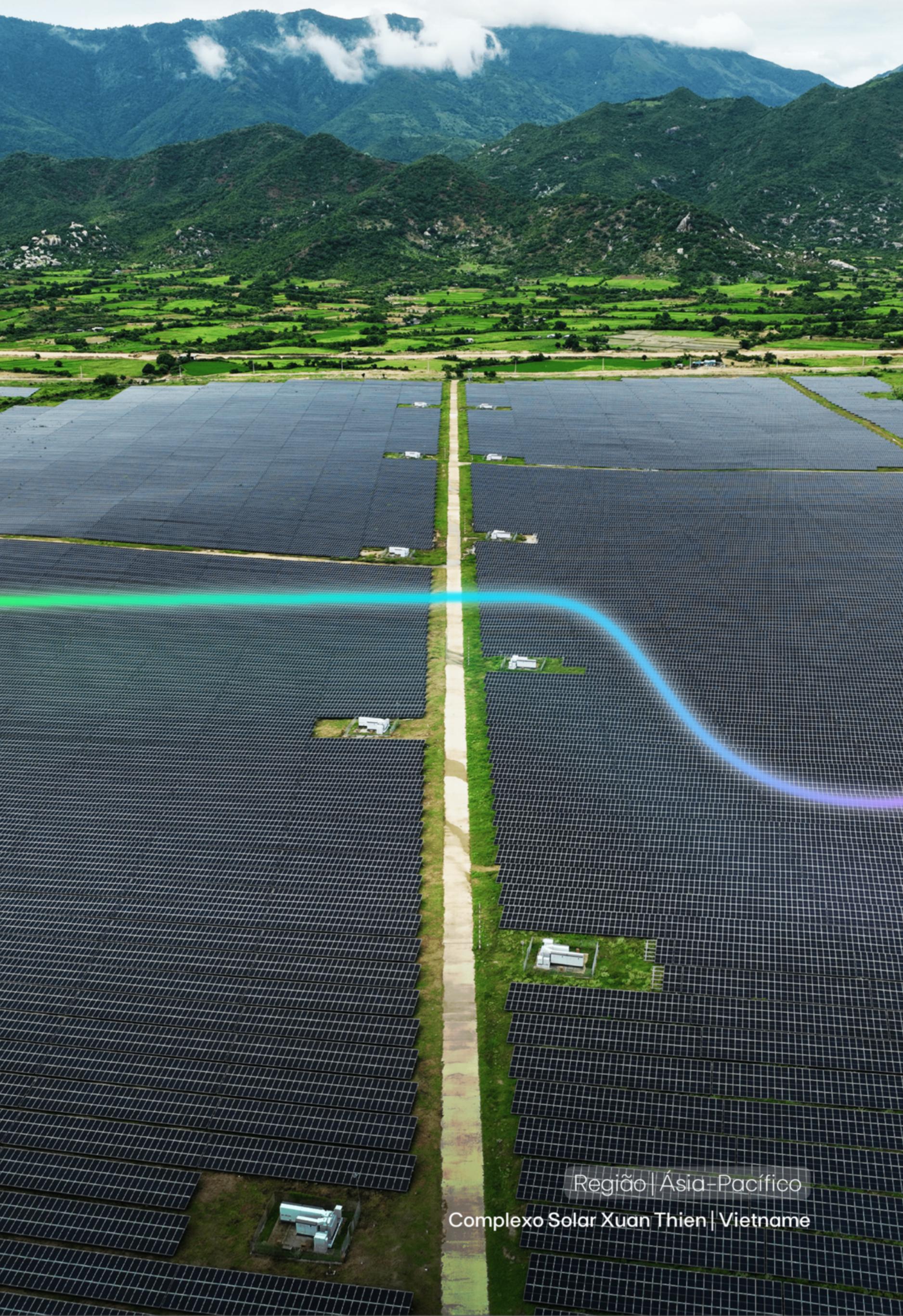
Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas anexas da EDP, S.A. em 30 de junho de 2025 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

30 de julho de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

Assinado por:  


8F9D70B0ABA6419...  
Pedro Miguel Oliveira Vieira Lima ROC n.º 1835  
Registado na CMVM com o n.º 20170027



Região | Ásia-Pacífico  
Complexo Solar Xuan Thien | Vietnam

